



O LADRÃO DA NOITE

“ CONTAGEM REGRESSIVA PARA O ARREBATAMENTO ”

HERNANE SANTOS

O LADRÃO DA NOITE

Contagem regressiva para o arrebatamento

HERNANE SANTOS

AGRADECIMENTOS

Louvo ao Senhor pela minha amada esposa, Elizandra Santos, sempre fiel, dedicada e empenhada a me ajudar nesse ministério. Amo você, meu amor.

Aos meus filhos Gianluca Santos e Isabel a Santos, que sempre me alegram e entendem minha ausência. Eu os amo, meus amores.

À minha igreja, Comunidade Preciosa Graça, e à Missão V.E.M, Visão de Evangelismo Mundial, e aos nossos missionários ao redor do mundo.

DEDICATÓRIA

Dedico esta obra a todos os que amam o retorno de Cristo.

SUMÁRIO

[Agradecimentos](#)
[Dedicatória](#)
[Introdução](#)
[Linhas de interpretação](#)
[O arrebatamento da igreja](#)
[Apostasia](#)
[As sete eras da igreja](#)
[As sete dispensações](#)
[Profecias finais](#)
[A grande tribulação](#)
[Tribunal de Cristo](#)
[O milênio](#)
[Posfácio](#)
[Bibliografia](#)

INTRODUÇÃO

Eu ia viajar para pregar em uma grande conferência no Brasil e, na noite anterior, tive um sonho. Eu perguntava ao moço que viajava comigo:

- Qual sapato que vou nesse congresso?

E ele me respondeu:

- Vá com o sapato velho, Pastor.

Acordei e fiquei com aquilo na cabeça: sapato velho, sapato velho...

Então, lembrei-me que sapatos, na Bíblia, representam a pregação do Evangelho.

Tive o discernimento que, naquele grande congresso, era para eu pregar uma mensagem esquecida.

Aí, ficou um pouco mais complicado discernir que mensagem era essa.

E, mais uma vez, fui orar e descobri que a mensagem esquecida, que a mensagem do sapato velho, era a mensagem do retorno de Cristo. E intitulei-a de “A mensagem do Sapato Velho”, pelo fato de acreditar que é uma mensagem esquecida. Raramente, vemos o retorno de Cristo sendo pregado nos púlpitos e, quando vemos, é completamente distorcido.

A mensagem sobre o retorno de Cristo e o fim dos dias sempre foi o centro das atenções no Novo Testamento. Dos 27 livros do Novo Testamento, a mensagem do retorno de Cristo está em 24, não estando apenas em Gálatas, Segunda Carta de João e Filemom, mas é evidenciada nos 24 livros do Novo Testamento.

Pregar sobre a volta de Cristo, hoje em dia, não é muito popular, não chama muito a atenção, não atrai e não é vendável. Porém, antes não era assim. Eu cresci ouvindo os grandes evangelistas pregarem sobre o retorno de Cristo e o arrebatamento da igreja, e nunca nenhuma mensagem converteu tantas pessoas, levou tantas pessoas a Cristo como essa. Não tenho dúvidas da importância e da relevância dessa mensagem.

Eu sou um pregador da mensagem do sapato velho, sou um pregador do retorno de Cristo e, assim como Noé gritava para que todos se arrependessem e entrassem na arca, estou por aí, bradando: “Arrependam-se e venham para Jesus. Ele está voltando.”

Amado e caro leitor, posso lhe afirmar que Jesus vem. Ele está vindo para buscar sua noiva, para julgar esse mundo perdido, para aniquilar Satanás, para estabelecer Seu reino.

Estou ciente das complexidades de falar sobre o tema, de arriscar a ser uma interpretação que, é obvio, difere de alguns. Sei que ninguém tem toda a verdade, mas creio que a maneira que irei abordar, será bem clara e lúcida. Até mesmo quem pensa diferente irá perceber a coerência no ensino. Procurei não cometer exageros, mas posso afirmar que este é um livro de profecias. Abordo, neste livro, quase todos os assuntos concernentes ao final dos tempos. Procurei falar todos os assuntos que lembrei serem parte de profecias para o fim dos dias. E se ficou algum assunto para trás, não foi de propósito, é que não me lembrei mesmo. Mas todos os assuntos de relevância, como apostasia, ecumenismo, a sodomização do mundo, cataclismos, falsos profetas e outros mais estão sendo abordados neste livro.

Levei anos para escrevê-lo, e o motivo é que a doutrina do Final dos Tempos é muito dinâmica. Todo dia tem algo novo, todo dia tem um assunto novo, mas creio que agora chegou a hora, e espero não ser tarde demais.

Sobre o Arrebatamento da Igreja, estamos cientes que a grande e esmagadora maioria dos teólogos do mundo todo crê nesta possibilidade. Os que não creem atacam os que creem. Eu, realmente, creio no arrebatamento da igreja. Creio, com todas as minhas forças, que, num abrir e fechar de olhos, seremos arrebatados e que o Senhor Jesus virá buscar a Sua igreja, como um Ladrão da Noite, quando menos esperarmos. E não tenho dúvidas que o arrebatamento será um evento singular, diferente da volta literal do Senhor Jesus. Porém, pretendo mostrar, nas Escrituras, porque cremos no arrebatamento secreto, em um retorno de Cristo em duas etapas: primeiro para os seus e depois com os seus.

Estou também ciente que a maioria das igrejas e pregadores sequer prega sobre o tema. Realmente, vemos um silêncio sepulcral. Até parece que Jesus não irá retornar mais. Parece que quanto mais perto estamos do retorno do Senhor, mais silêncio sobre ele teremos. Verdadeiramente, quero que este livro reacenda o amor pelo retorno de Cristo e que cada crente possa esperar o Noivo a qualquer momento. Não somente esperar, mas ansiar por ele.

O futuro não é uma poeira escura, sem esperança, sem cor, sem perspectiva para nós, cristãos. O futuro nos espera e com muitas e ótimas surpresas.

O futuro, para nós, cristãos, traz a garantia de que a morte não tem a última

palavra. Estamos caminhando para o final da história. O livro chamado esse tempo está terminando suas páginas. Jesus está voltando para levar a Sua igreja.

Capítulo um

LINHAS DE INTERPRETAÇÃO

Neste terreno arenoso, existem muitos pensamentos, muitas interpretações, muitas linhas de entendimento.

E neste assunto, temos, aparentemente, quatro linhas interpretativas.

Primeira: Escatologia Preterista.

Segunda: Escatologia Histórica.

Terceira: Escatologia Idealista.

Quarta: Escatologia Futurista.

Cada uma dessas linhas tem uma maneira de pensar completamente diferente uma da outra. Não dá para nos atermos muito no assunto. É impossível agradar a todos, a menos que escreva sobre todas elas, e não defenda nenhuma. No meu caso, não é o que espero neste livro, pois ele trata literalmente do arrebatamento, então vai agradar aos que creem dessa forma. É um livro segmentado ao pré-tribulacionismo. Mas, ainda assim, iremos passar por todas as linhas, para efeito de conhecimento.

Primeira: Escatologia Preterista

Os preteristas defendem a ideia de que tudo, em Apocalipse, diz respeito ao passado. De acordo com eles, os eventos descritos já teriam se cumprido com a destruição de Jerusalém, 40 anos depois de Cristo, no ano 70. O general Tito assassinou 1.100.000 judeus e escravizou quase 100 mil deles. A cidade e o templo foram arruinados e queimados.

Entretanto, não faço uso dessa linha, pois creio que a maioria das profecias ainda não se cumpriu.

Segunda: Escatologia Histórica

Segundo essa linha interpretativa, as profecias do livro do Apocalipse se cumpriram no decorrer da história, a partir do momento em que o profeta recebeu as revelações até hoje. Algumas profecias já se cumpriram e outras estão por se cumprir.

O problema dessa linha interpretativa é não levar em conta o aspecto espiritual do livro do Apocalipse e, devido a isso, eles se apegam na história e nunca na profecia.

Para eles, o cristianismo é uma religião histórica, e têm de ser levados em conta a política, o crescimento social, o avanço da igreja cristã no mundo, o avanço do reino de Deus. Só depois disso, no caso, Jesus voltará.

Terceira: Escatologia Idealista

Esta linha interpretativa não crê que nenhuma profecia bíblica, com exceção da volta de Jesus e do juízo final, seja literal. Para o idealismo, todas as profecias são alegorias e nunca literais. Obviamente, esta visão tem de ser descartada.

Quarta: Escatologia Futurista

De acordo com essa linha interpretativa, as profecias escatológicas e do livro de Apocalipse se cumprirão todas no final dos tempos. A linha futurista divide o livro do Apocalipse em três partes de acordo com Apocalipse 1.19. Assim também a escatologia é dividida em três partes: *“João, escreve as coisas que vês, as que são, e as que hão de acontecer depois disso.”*

Divisão do livro do Apocalipse

De fato, o livro do Apocalipse, para mim, é o mais complexo de todos. A maioria das discussões teológicas da história veio deste livro.

Eu, realmente, não tenho a presunção de responder todas as perguntas, mas

apenas mostrar aquilo que entendo que seja a luz que tenho sobre o tema.

O livro de Apocalipse não é difícil de compreender como muitos pensam. Temos uma maneira muito leve e simples de ler e interpretá-lo.

Vejamos então as três maneiras de compreender o livro.

1. As coisas que João estava vendo no momento.
2. As coisas que iriam acontecer no fim (“... *as que hão de acontecer depois*”).
3. As coisas que iriam acontecer depois do fim (“... *as que hão de acontecer depois disso*”).

Com base plausível nesse texto, o futurista crê que o livro de Apocalipse, até o capítulo 5, são as coisas que João estava vendo e vivendo, falando das igrejas. Os futuristas levam em conta o fator histórico sim, até o capítulo 5, depois disso, o livro é todo profético, por isso também essa linha é chamada de **Escatologia profética**.

Ainda dentro da linha interpretativa futurista, temos outras linhas divergentes de interpretação, mas todas são futuristas, ou seja, creem que a escatologia é profética e que o livro do Apocalipse também é dividido em três partes, e todas as profecias são para o final dos tempos.

São elas:

1. Pré-tribulacionista
2. Meso-tribulacionista
3. Pós-tribulacionista

1. Pré-tribulacionista

O pré-tribulacionista crê que Jesus voltará em duas etapas: a primeira antes de um período de sete anos que Jesus chamou de **Grande Tribulação**. A segunda etapa acontecerá depois desse mesmo período.

- Para o pré, a igreja não passará pela Grande Tribulação, então Jesus virá para Sua igreja antes desse período de dor e angústia e a arrebatará, levando a Sua Noiva para as **Bodas do Cordeiro**.
- De acordo com essa linha, os cristãos fiéis não passam pela Grande Tribulação, ficam por sete anos com o Senhor, celebrando as Bodas do Cordeiro. Depois do período de sete anos, a Igreja volta com o Senhor para a chamada **Segunda Vinda de Cristo**.
- Portanto, os pré-tribulacionistas creem que Jesus vem na **primeira etapa invisivelmente** para Sua Igreja, e na **segunda etapa Jesus volta**

visivelmente, agora, com Sua Igreja, para julgar as nações.

Essa visão é justificada por estas razões:

- a. A Palavra nos diz claramente em **Mateus 3.7, Lucas 3.7 e 1 Tessalonicenses 1.10** que os cristãos são salvos da “ira futura” (um dos termos usados para denominar a Tribulação).
- b. A Palavra também nos diz em **Apocalipse 3.10, Romanos 5.9, 1 Tessalonicenses 1.10 e 5.9** que os cristãos serão protegidos da “hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra”. Essa tentação ainda não aconteceu, mesmo sabendo que atualmente o mundo vive sob uma opressão como nunca antes houve na história da humanidade. A igreja ainda está aqui na terra, orando e guerreando. A tentação citada nos versículos acima se refere a uma opressão ainda mais intensa, que só ocorrerá depois que a Igreja for retirada da terra, por ocasião do arrebatamento.
- c. A posição pré-tribulacionista do arrebatamento é a única que distingue claramente a Igreja de Israel. A Igreja aparece até Apocalipse 4.3, depois o livro mostra o foco principal durante a tribulação, que é Israel. Somente em Apocalipse 18.24 vemos a Igreja retornando (após os sete anos de tribulação).

2. Meso-tribulacionista

O arrebatamento meso-tribulacionista é parecido com o pré-tribulacionista, porém assume que o arrebatamento ocorrerá no meio da tribulação.

- Neste ponto de vista, a Igreja passaria pela ira e a perseguição do anticristo na primeira metade da tribulação. A posição meso-tribulacionista usa a profecia das duas testemunhas em Apocalipse 11 para apontar que o arrebatamento ocorreria no meio da tribulação:

E [as duas testemunhas] ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para aqui. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram.
Apocalipse 11.12

- A visão que justifica essa interpretação baseia-se também nos seguintes fatos: - O termo “Subi para aqui” de **Apocalipse 11** seria o momento do arrebatamento da Igreja, mas nesse versículo fica claro que quem sobe são somente as duas testemunhas, e não a Igreja como um todo.
- **Apocalipse 12.14** estaria em sequência cronológica a Apocalipse 11

quando diz “*um tempo, tempo e metade de um tempo*” (42 meses = 3,5 anos) e seria a justificativa de que após o arrebatamento haveria somente mais 3,5 anos de tribulação.

Tal conclusão é incorreta porque a Igreja já não é mencionada entre Apocalipse 4 e 18 (**o arrebatamento já ocorreu**). **Apocalipse 12** marca o meio da tribulação, mas já sem a Igreja nesse cenário.

3. Pós-tribulacionista

No arrebatamento pós-tribulacionista, o arrebatamento e o aparecimento glorioso de Cristo se fundem em um só evento. Em outras palavras, a posição pós-tribulacionista não considera o arrebatamento e o aparecimento glorioso de Cristo como dois eventos distintos.

O pós-tribulacionismo ensina que, como a Igreja é avisada de que sofrerá perseguições e tribulações, então fatalmente ela passaria pelo período de tribulação.

Para a posição pós-tribulacionista, a Igreja passaria por todo o período de tribulação, mas em seu final seria arrebatada, com a segunda vinda de Cristo.

Seja qual for a posição do arrebatamento (pré, meso ou pós-tribulacionista), fato é que estamos na iminência de Jesus voltar, e temos muito trabalho a fazer, que começa por santificarmos nossa vida.

A literalidade do Apocalipse

A seguir, apresentamos uma resposta a uma objeção comum, pois cremos que o Apocalipse é literal, e não apenas histórico e simbólico. Há muitos pregadores que tentam tirar a literalidade do livro do Apocalipse, e isso não é possível. Veremos porque não é possível.

Realmente, creio que o livro do Apocalipse é um livro literal e o é, por alguns motivos, que listo abaixo.

São eles:

Primeiro, quando João, em Apocalipse 1.19, recebe a ordem de escrever e separar isso em três partes:

- As coisas que vistes;

- As coisas que são;
- As que irão acontecer depois destas.

Segundo, pelos sinais futuros. Até o capítulo 4 de Apocalipse, não vemos nenhuma menção às duas bestas ou à Grande Tribulação. Fala-se apenas da Igreja. Após isso, João olha e não vê saída para a Igreja.

Como observamos, ela só vem perdendo, mas então João vê uma porta aberta no céu e ouve uma voz:

“Sobe para cá, e te mostrarei o que há de acontecer depois disto.” Apocalipse 4.1

Observe que João vê uma porta aberta no céu e ouve uma voz, mostrando que a única e última esperança da Igreja é no **céu**. Então João é arrebatado até o céu. Fato é que, a partir daí, não se vê mais a Igreja no Apocalipse, apenas em alguns capítulos, com ela chegando ao céu, descendo do céu e depois morando para sempre com o Cordeiro.

Veja:

“Depois disto ouvi no céu uma como grande voz de numerosa multidão dizendo: Aleluia! A salvação e a glória e o poder são do nosso Deus, porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos.” Apocalipse 19.1-2

“Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo. Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama O Verbo de Deus; e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando em cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro.” Apocalipse 19.11-14

Veja que este texto fala sobre a igreja descendo do céu, no fim de toda a tribulação. Mas alguns podem dizer que estes que estão cantando e acompanhando o Cavaleiro no Cavalo Branco, que é Cristo, **são anjos, não a Igreja.**

Não são anjos, por alguns motivos:

1. Uma multidão chegou no céu cantando a salvação, anjos nunca foram salvos de nada, o povo salvo é a Igreja.

“Depois disto ouvi no céu uma como grande voz de numerosa multidão dizendo: Aleluia! A salvação e a glória e o poder são do nosso Deus, porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos.” Apocalipse 19.1

2. A multidão que chega no céu chega para as bodas do Cordeiro, então é a noiva de Cristo, a Igreja.

“... porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou.” Apocalipse 19.7

“E chegou o noivo, e as que estavam apercebidas entraram com Ele para as bodas; e fechou-se a porta.” Mateus 25.10

3. Para essa multidão, foram dadas roupas brancas que representam as boas obras. Os anjos não recebem recompensa por causa de suas boas obras (roupas brancas), pois eles só podem escolher as boas obras.

“Pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.” Apocalipse 19.8

4. E a mesma multidão que chega no céu para as bodas (Apocalipse 19.7) recebe vestes brancas (Apocalipse 19.8), desce do céu agora como um exército (Apocalipse 19.14) e está vestida das vestes que receberam, as vestes brancas que representam as **boas obras dos santos**.

“E fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azel; e fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então virá o Senhor meu Deus, e todos os santos contigo.” Zacarias 14.5

Observação: Se o Apocalipse é literal com ressalvas até o capítulo 4 apenas na história, então, logo, a volta de Jesus, Grande Tribulação, Milênio, Juízo Final, Nova Jerusalém, todas essas coisas são literais, e irão se cumprir, não encontrando espaço para linhas teológicas como:

- a) Escatologia preterista que crê que Jesus já voltou;
- b) Escatologia historicista que crê que as coisas irão melhorar, e é a igreja que implantará o reino de Deus, e não Cristo;
- c) Amilenista, que crê que já estamos em uma espécie de milênio; d) Pós-milenismo, que crê que Jesus volta sim, mas depois de a igreja implantar o reino de Cristo na terra, e trazer as possíveis melhoras.

Resta-nos crer:

- a) Que Jesus vai voltar literalmente nessa terra, depois de cumprimentos literais de profecias, que as coisas irão ficar tensas e irão piorar

consideravelmente;

- b)** Que o próprio Cristo irá estabelecer seu reino aqui na terra, depois da sua segunda vinda, pois é nisso tudo que se baseia o livro do Apocalipse.

Então:

Nosso estudo baseia-se no **pré-milenismo** e na **Escatologia Futurista**, que iremos chamar de **Escatologia Profética**, por crer que o Apocalipse é profético para o fim dos tempos.

Capítulo dois

O ARREBATAMENTO DA IGREJA

O futuro não é uma poeira escura sem esperança. A igreja não está a caminho de um túmulo gelado. A igreja está caminhando para a glória. Ela não é preguiçosa ou escapista por crer no arrebatamento, como somos acusados. Pelo contrário, a igreja vai em frente, sempre quando crê, de toda a sua alma, na volta iminente do Senhor.

Somos duramente acusados de preguiçosos e escapistas, por crermos em uma vinda secreta do Senhor. Dizem que os irmãos que creem no arrebatamento secreto, não ganham almas, não trabalham para Jesus, mas posso lhes afirmar que isso é uma acusação desonesta. As igrejas que mais trabalharam neste país e em outros países, enviando missionários e evangelizando, são as mesmas que tradicionalmente sempre creram no arrebatamento secreto. Igrejas como Assembleia de Deus e Batistas, bem como Quadrangular, são as que mais evangelizaram e enviaram missionários, e tradicionalmente creem no retorno de Cristo em duas etapas. Vamos conferir o texto áureo acerca do arrebatamento da igreja. Veja 1 Tessalonicenses 4.13-18:

“Não desejamos, no entanto, irmãos, que sejais ignorantes em relação aos que já dormem no Senhor, para que não vos entristeçais como os outros que não possuem a esperança.”

Em primeiro lugar no verso 13, vemos a desesperança daqueles que não conhecem a Deus.

O mundo pagão era completamente desprovido de esperança. O futuro, para eles, era sombrio e ameaçador. Frente à morte, os pagãos reagiam com profunda

tristeza. A tristeza do pagão é incurável, contínua e sem persistência. Seu desespero procede, não tem pausa.

Observe a palavra “entristecer”. No grego é *lups-the*, que significa entristecer-se no tempo presente, significa uma tristeza contínua.

Confira como alguns pensadores da época criam: X

Esquilo escreveu: *“Uma vez que o homem morre, não há ressurreição”*.

Cátulo disse: *“Há esperança para aqueles que estão vivos, mas os que morrem estão sem esperança”*.

Com esses pensamentos pagãos da época, vemos que todos viviam sem esperança. E o problema da época, eram os crentes neófitos, “novos na fé”, de Tessalônica. Estavam vivendo com esse tipo de pensamento. Estavam sendo brutalmente assassinados, perseguidos e morrendo de todas as formas. Estavam em prantos, vivendo como se nunca mais fossem rever seus irmãos na fé ou familiares que estavam morrendo em decorrência da perseguição.

Com isso, Paulo vem justamente trazer a mais poderosa mensagem de esperança para eles, a mensagem sobre o arrebatamento da igreja.

William Hendriksen afirma:

“De fato não haveria nenhuma esperança no cristianismo sem conexão com a segunda vinda de Cristo.”

Sem pregar a segunda vinda de Cristo, na realidade, o que temos é um cristianismo frágil, mentiroso e utópico.

O cristão que vive sem pensar ou esperar o retorno de Cristo a qualquer momento, a sua alma perderá a esperança e sucumbirá à dor.

O entender ou esperar o retorno iminente de Cristo é, de todas, a maior esperança para qualquer cristão. Com isso, posso afirmar que o cristianismo só não é uma religião mentirosa como as outras porque nosso Senhor prometeu voltar. Ele disse: *“Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós”*. João 14.18

Buda não prometeu voltar, não há esperança para o budismo.

Maomé não prometeu voltar, nem disse que não deixaria os seus seguidores órfãos, então ele não voltará, não há esperança para o islamismo.

No hinduísmo, ninguém prometeu ser companheiro, ajudar nas fraquezas, voltar para os seus seguidores, não os deixar só, então também não há esperança para o hinduísmo.

O espiritismo mascara, é o mais enganoso de todos, pois tira a esperança do retorno de Cristo, e coloca uma falsa e mentirosa esperança. Eles ensinam uma

vida reencarnável e eterna aqui na terra. Ou seja, o homem sempre vai, mas sempre volta. Porém, mesmo que isso fosse verdade, eles voltariam sem a mesma identidade, imagem, aparência ou personalidade. Afirmo que também não há esperança para o espiritismo.

Porém nós não. Nós, cristãos, temos uma vida eterna, com os mesmos corpos, mesma identidade, mesma imagem e aparência. Temos uma divina esperança, e ela se chama Jesus. Lembre-se, Jesus disse: Não vos deixarei órfãos (João 14.18); enviarei meu Espírito consolador (João 14.16).

Você que está correndo por todos os caminhos da religião, procurando encontrar o norte da sua alma, a esperança, somente em Jesus temos a verdadeira esperança, só Ele promete e oferece o que sua alma precisa, e com isso entendemos que a vida não é um vapor.

Só Jesus prometeu voltar, só Ele é que foi, mas há de retornar, porque não está morto, mas vive.

A iminência do arrebatamento

Existe algo bem interessante nas sete igrejas da Ásia. Todos sabemos que as sete igrejas da Ásia, registradas no início do livro de Apocalipse, representam sete eras da igreja, fato que iremos tratar bem à frente. Porém, observe algo de suma importância.

Aprendemos que cada era das sete igrejas do Apocalipse tem um pouco de cada uma. Observe, agora, o que Jesus disse no final de cada era, e destaco aqui três igrejas: Em Apocalipse 2.4, para Éfeso, Jesus disse: Breve virei. Em Apocalipse 3.11, para Filadélfia, que é a penúltima era, Jesus disse: Cedo venho. Em Apocalipse 3.20, para a última era e última igreja, a igreja de Laodiceia, Jesus disse: Eis que estou à porta e bato.

Eu, realmente, não tenho dúvida de que estamos vivendo a última era da igreja, e a última igreja. Com isso, afirmo que estamos vivendo os dias em que Jesus diz: “Eis que estou à porta e bato”. Por isso é que as Escrituras afirmam que:

- Os crentes devem amar a vinda do Senhor (2 Timóteo 4.8)
- Devem esperar por Ele (Filipenses 3.20)
- Devem aguardar a Cristo (1 Coríntios 1.7)
- Devemos apressar a vinda do Senhor (2 Pedro 3.12)
- Devemos orar para seu desfecho (Apocalipse 22.20)
- Devemos vigiar a respeito (Mateus 24.42)

O que é a doutrina do arrebatamento?

De acordo com as Escrituras, o arrebatamento é a doutrina de uma vinda secreta de Jesus para Sua igreja. O arrebatamento é o evento mais poderoso registrado no Novo Testamento que descreve o arrancar da igreja da terra. Todos nós, que somos cristãos, seremos tomados e iremos voando até as nuvens, e lá nos encontramos com o Senhor.

E, aqui, vamos aos detalhes dessa doutrina:

1-É secreto

Paulo diz: “Num abrir e fechar de olhos”.

A própria palavra arrebatamento é *Hapartzio*, que quer dizer, apanhado ou tirado de surpresa. Literalmente, cremos que as Escrituras estão falando de dois eventos distintos quando fala sobre a vinda do Senhor. Cremos que Ele virá para os seus, e depois virá com os seus.

Veja esse texto em 1 Tessalonicenses 5.2, que diz:

“Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite.”

Se não existe iminência ou segredo no retorno do Senhor, textos como estes não deveriam estar na Bíblia. Ninguém fica em casa esperando o ladrão. Se soubesse quando viria o ladrão, não sairíamos de casa. Se temos essas expressões e outras, como veremos, fica evidente que Jesus virá de uma maneira secreta para Sua igreja. A própria parábola das dez virgens e a expressão “Como foi nos dias de Noé”, nos mostra essa iminência.

Fica evidente que o arrebatamento é esse evento secreto em que a igreja será tirada da terra num abrir e fechar de olhos, apanhando muitos de surpresa.

Veja bem, o Apocalipse é um livro selado para os incrédulos. Somente os que têm o Espírito Santo podem desvendá-lo. Jamais conseguiremos isso sem a ajuda do Espírito Santo. E devemos entender que o autor do livro é o próprio Jesus. Lembre-se que o livro foi escrito e também selado. Nada mais será acrescentado, nem mesmo tirado.

Todos sabem que estamos vivendo a era de Laodiceia. Não haverá outra era depois dessa. Essa é a última era. E creio que é em nossos dias que os sete selos do Apocalipse serão abertos.

Mas devemos entender que o arrebatamento é só para a igreja e nada mais. Isso é importante mencionar. O arrebatamento é o evento de Cristo com sua

noiva. Ele a leva para o céu com um propósito definido. Ele nos prometeu isso.
Confira João 14.1-3:

“Não permitais que o vosso coração se preocupe. Credes em Deus, crede também em mim. Na casa do meu Pai, há muitos aposentos; se não fosse assim, eu o teria dito a vós. Portanto, vou para preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos tiver preparado um lugar, virei de novo, e vos levarei para mim, a fim de que, onde eu estiver, estejais vós também.”

Constantemente, ouvimos algumas coisas como: “Ninguém vai para o céu!” ou, ainda mais: “O céu não é meu destino”.

Bom, falar, até papagaio fala. E neste ponto, os papagaios estão falando demais. Não é a religião que prometeu nos levar para o céu, foi Jesus. Ele disse: “Vos levarei”. Também é fato que não moraremos no céu, mas estaremos em um breve momento com Ele. Isso é fato.

2-Não há nada que aconteça antes do arrebatamento

Todas as profecias existentes são precedentes à segunda vinda do Senhor. Porém, para o arrebatamento, não há profecias.

Veja o que Jesus disse:

“Vigiai, para que esse dia, não vos apanhe de surpresa.” Lucas 21.34

Sejamos razoáveis. Tendo inaugurado a tribulação e a manifestação do anticristo, e vendo todo o Israel sitiado pelos seus inimigos, e duas testemunhas pregando em Tel Avive, a pergunta que fica é: qual a surpresa nisso? Tem como alguém ser pego de surpresa com isso?

Eu não creio. Jesus está afirmando que ninguém sabe o dia nem a hora, e tampouco os sinais, que sequer dá para saber. Por isso, Ele fala para termos cuidado com o ladrão da noite, para não sermos pegos de surpresa.

3-É o arrebatamento que vai causar o colapso no mundo

No dia em que a trombeta tocar, um caos se instalará no globo. Aviões cairão, acidentes de carro e milhões sumindo em todo o mundo.

Em toda parte do planeta haverá notícia de sumiços instantâneos. Isso mesmo, todos irão sumir no mesmo momento. Quando a trombeta soar no Brasil, a mesma trombeta vai soar, no mesmo momento, no Japão. Ou seja, todos sumirão

no mesmo instante, tornando o fato ainda mais assustador a todos que ficarem na terra.

Imagine comigo o caos que se instalará no mundo neste dia? Acidentes, medo, pânico, desespero. O mundo cairá no estado de medo e desesperança absurdo. É neste ambiente que o homem da perdição, a quem a Bíblia chama de anticristo, aparecerá para ser a resposta para esse pandemônio apocalíptico no mundo.

As pessoas com medo de ir trabalhar, de sair de casa, coladas na tela da TV, vendo notícias de sumiço de milhões de pessoas no mundo todo, será um dia singular de alegria para a igreja do Senhor, e angústia e dor para o resto do mundo.

4-O arrebatamento é de consolo

Aqui temos uma diferença gritante entre a volta visível de Jesus e a volta secreta, nas nuvens. Apocalipse 1.7 diz:

“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá.”

Observe o seguinte: se todo olho o verá, acaba agora o mistério, acaba agora o fator ser pego de surpresa, o fator ladrão de noite. Mas veja o resto do texto:

“Até mesmo aqueles que o traspassaram, e todas as tribos da terra se lamentarão...”

O texto deixa claro que o retorno visível de Jesus é de lamento e todos que estão na terra irão se lamentar, porém o arrebatamento não é de lamento, é de consolo.

Confira 1 Tessalonicenses 4.18:

“Portanto consolai-vos uns aos outros com essas palavras.”

Depois de Paulo afirmar sobre o arrebatamento, ele termina dizendo que esse evento é de consolo, é de alegria e não de lamento.

Eu, realmente, acredito que nós somos a geração do arrebatamento, creio, com todas as minhas forças, que é no nosso tempo, em nossa geração que a trombeta irá soar.

Por isso, digo que crente passa por luta, crente sofre, crente enterra seus mortos, crente fica doente.

Mas tem uma grande esperança, e ela é: Jesus está voltando, a qualquer hora a trombeta vai soar para a igreja de Cristo, e nós sumiremos dessa atmosfera terrestre e entraremos no céu com o Senhor.

Quando acontece o arrebatamento?

Como já sabemos, é impossível saber o dia e a hora em que vem nosso Senhor, mas a Escritura nos dá sérias pistas de quando, do tempo em que Ele virá arrebatá-la Sua Igreja.

Vejamos:

1-Quando terminar o tempo da igreja. Confira comigo esse texto em Romanos 11.25 que diz:

“Irmãos não quero que ignoreis este mistério para que não sejais presunçosos: Israel experimentou, em parte, o endurecimento, até que termine o tempo dos gentios.”

Isso, para mim, está muito claro. Paulo afirma que não foi todo Israel que ficou endurecido quanto ao evangelho, por isso insiste em dizer: “Em parte”. Sabemos que muitos judeus se converteram ao Evangelho de Cristo. Paulo também afirma que Israel irá continuar endurecido até terminar nosso tempo, que ele chama de tempo dos gentios. Com isso, podemos afirmar que no exato momento em que encerrar nosso tempo aqui, o tempo dos gentios, acontecerá o arrebatamento.

E quando encerra nosso tempo?

Não sabemos. Os sinais indicam que ele já está terminando, por isso devemos ficar vigiando, como se Ele fosse voltar agora mesmo.

2-Quando completar o número dos salvos. Outro texto sobrenatural, sobre quando acontecerá o arrebatamento, está registrado em Apocalipse 6.10-11.

“Eles exclamavam com grande voz dizendo: Até quando ó soberano, santo e verdadeiro, esperarás para julgar os que habitam em toda terra, e vingar nosso sangue? Então, para cada um deles foi entregue uma vestidura branca, e foi-lhes orientado que aguardassem ainda um pouco mais, até que se completasse o número dos seus irmãos, que, como eles, foram servos, e que, da mesma forma, também deveriam ser mortos.”

O texto é muito poderoso. Depois dos salvos na glória requererem vingança da parte do Senhor, pela maneira como foram perseguidos e mortos aqui na terra, o Senhor os orienta a esperar um pouco mais, até que os demais irmãos morressem. E o texto deixa claro: “Até que se complete o número”. Não nos resta nenhuma dúvida de que Deus sabe o número exato de pessoas que virá a

Ele pelas vias do evangelho e, por saber, disse que, quando completasse o número dos salvos, tudo estaria terminado.

Estou ciente de que, em algum lugar do mundo, qualquer dia desses, o último salvo vai entrar em uma igreja, receber um folheto e confessar o Senhor como seu salvador. Nós não sabemos quantos são, nem quem são, mas esse número será completado como lemos aí, e quando isto acontecer, o Senhor virá para levar sua igreja.

A igreja chegará à completude de seu tempo, realizará toda a sua obra, ganhará quantas almas tiver de ganhar. A igreja não deixará nada para trás, mas fará tudo o que tiver de fazer aqui na terra.

Algumas pessoas creem que esse evento acontecerá no final de sete anos de tormento no mundo, que chamamos de tribulação, mas nós cremos que esse evento acontecerá antes dos sete anos de tribulação. cremos que é o arrebatamento que desencadeia a tribulação.

A geração do arrebatamento

Sempre me pareceu muito esquisito que o teólogo reformado R. C. Sproul começasse a sua defesa do preterismo moderado, citando um ateu Bertrand Russell. Fica evidente que Sproul queria agradar gregos e troianos, citando um livro detido acerca do retorno de Cristo. Sproul não só não cria no arrebatamento, como não cria mais no retorno visível de Jesus. Digo isso, porque, como Sproul, muitos outros teólogos e pastores não creem mais.

Todas as profecias que deveriam vir antes do arrebatamento da igreja já se cumpriram, e quero lhe mostrar isso agora, para comprovar que vivemos nos dias em que a trombeta irá soar.

Logo, e digo, bem logo, a igreja ouvirá esse som maravilhoso, mas muitas coisas acontecerão nos dias que antecederem o arrebatamento. Uma delas, é a igreja rejeitar a marca da besta.

A marca da besta é uma marca de um governo, que será estabelecida em dias bem próximos, e é assim chamado porque virá justamente para se opor a tudo que vem de Deus.

A marca da besta é um modelo de governo, um plano de governo, e creio que virá com a igreja ainda aqui na terra.

A besta é um político poderoso que estará recebendo o poder, aqui na terra, para implantar um modelo de governo. E ele irá implantar uma marca, a marca de seu governo, cheio de regras. Isso é o que chamamos de marca da besta.

Neste caso, creio que a igreja não aceitará a marca da besta e não poderá comprar ou vender. Então a igreja não comerá, não vestirá, não terá higiene, não terá combustível para seus carros, não terá dinheiro para pagar suas contas, aluguéis, prestação de suas casas, impostos, luz, água, telefones, internet e tudo mais. Então, de fato, nos dias próximos ao arrebatamento, a igreja não terá mais espaço aqui na terra.

Você se lembra como Ló vivia em Sodoma e Gomorra? Ou como Noé e sua família viviam antes do dilúvio?

A Bíblia afirma que tanto Ló como Noé estavam aflitos pouco antes do juízo vir. Na ocasião próxima ao arrebatamento, a igreja estará pouco antes clamando: “Maranata, ora vem, Senhor Jesus!

Nem Ló, nem Noé, dois exemplos para os dias precedentes para o arrebatamento, estavam contentes com seus dias. Eles não participavam mais da vida social de sua época. No caso de Ló, ele ficava do lado de fora, aflito com o que acontecia na cidade. Tudo em sua época era estranho para eles. Já não cabiam naquela sociedade.

Dessa maneira, assim como em Sodoma e Gomorra, vivemos dias que quase não cabemos mais na vida do mundo.

Logo, todos os nossos direitos serão retirados. Pode ser que alguns cristãos sejam arrancados de suas casas e, em alguns países, isso já está acontecendo. Em muitos países do mundo, os cristãos já perderam seus direitos, seus cartões de crédito, e creio que isso irá se estender a todo mundo. Não teremos nossas identidades, pois tudo será em um chip único e inteligente. Não teremos mais dinheiro, porque será uma moeda única. Pode ser que logo não iremos em bancos, não teremos trabalho, passaremos fome, não teremos roupas, passaremos frio. E muitos de nós esconderemos em florestas, cavernas, por sermos tirados de nossas casas. Tudo isso apenas inicialmente por rejeitarmos a marca da besta.

Não creio que a igreja estará aqui na tribulação, mas isso tudo viveremos no início da tribulação.

Porém, nesta hora, muitos irão sucumbir ao medo, à tentação, à sensação de conforto e bem-estar que está próximo a se iniciar no mundo. Creio que muitos irão ceder à marca da besta, mas nós, não, iremos resistir. Em alguns lugares teremos prisões e até assassinatos a cristãos em todos os lugares. Veja isso em Marcos 13.9-10:

“Ficai-vos alertas, pois vos denunciarão aos tribunais e sereis açoitados nas sinagogas. Por minha causa vos farão comparecer à presença de governadores e reis, e isso se constituirá em testemunho para eles. Contudo, é indispensável que primeiro o Evangelho seja anunciado para todas as nações.”

O texto deixa claro que o que está escrito aí é para nós, antes do arrebatamento da igreja, e posso afirmar que, em muitos países do mundo, isso já está acontecendo.

Creio que, pouco tempo antes do arrebatamento veremos muitos cristãos sendo presos e degolados por causa da sua fé. Digo de novo, isso já está acontecendo.

Confira agora o texto de Lucas 17.28-30:

“Da mesma forma, ocorreu nos dias de Ló. O povo dedicava-se a comer e a beber comprar e vender, plantar e construir. Todavia, no dia em que Ló abandonou Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu a todos. Acontecerá exatamente assim, no dia em que o Filho do homem for revelado.”

Repare no texto: “Vai acontecer exatamente assim”. Se Jesus disse, vai acontecer exatamente assim, repare no verso 29: “No dia que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre”.

Está claro que o Senhor levará primeiro Sua igreja antes de derramar Sua ira sobre a terra. Veja o que os anjos disseram a Ló em Gênesis 19.22:

“Depressa! Refugia-te lá, porque nada posso fazer enquanto não tiveres chegado lá!”

Observou? E Jesus diz que será exatamente assim. Os anjos disseram: “Enquanto vocês estiverem aqui, a cidade não será destruída, vão para Zoar.

Veja Isaías 26.20:

“Eia, povo meu, entra nos teus aposentos, esconde-te por um pouco de tempo, até que a ira do justo tenha sido satisfeita.”

Assim como o Senhor refugiou Ló em Zoar enquanto caía fogo do céu, assim como refugiou Noé e mais sete, enquanto destruía a terra com água, Ele irá nos esconder nos céus por sete anos, irá nos refugiar nEle, até que passe a Sua ira.

Observe que é por suportar as angústias, as perseguições, as pressões neste mundo, e nos mantermos firmes que seremos recompensados com o livramento da ira de Deus.

Veja Apocalipse 3.10:

“Porque deste atenção à minha exortação quanto a suportar os sofrimentos com paciência, eu, igualmente, te livrarei da hora da tribulação que virá sobre o mundo todo, para pôr à prova os que habitam sobre a terra.”

É fato que o Senhor irá nos livrar da hora da tribulação. Este é um prêmio a nós, filhos e filhas de Deus. Porém, o texto deixa claro que o Senhor irá livrar da tribulação os que suportaram o sofrimento inicial. Isso também é muito claro.

Perceba algo muito importante: Num futuro bem próximo, viveremos leis tão anticristãs que todos os cristãos terão de fazer uma escolha entre viver bem neste mundo com recursos, dinheiro, credibilidade, moradias, viagens, estabilidades, ou a sua fé em Jesus.

O mundo se tornará incompatível a nós, como vem se tornando rapidamente. Então, começaremos a sofrer, como muitos irmãos, em muitos lugares, vêm sofrendo já. Logo em seguida, seremos arrebatados e logo depois do arrebatamento, inicia-se a grande tribulação. Um período de sete anos de dor e angústia sobre o mundo.

Haverá salvação para os que ficaram do arrebatamento?

Depois do arrebatamento, muitos cristãos ficarão. O que acontecerá com eles?

Os que ficarem terão novas oportunidades de salvação durante o período de sete anos?

Haverá uma espécie de segunda chance para os que ficarem do arrebatamento?

Realmente, a Bíblia fala de salvação para gentios durante a tribulação? E para quem é a oportunidade durante os sete anos de tribulação?

Um tempo atrás, nenhuma teologia pré-tribulacionista ensinava salvação para os que ficarem da grande tribulação.

Ainda muitas escolas teológicas pré-tribulacionistas não creem e nem veem possibilidades de salvação para os que ficarem do arrebatamento, eles creem que o evangelho volta para os judeus.

Porém, existem muitos ensinadores teólogos que creem que, após o arrebatamento, os que não subirem com Cristo, terão ainda uma última oportunidade para serem salvos. Neste caso, eles terão de sofrer, ser degolados, morrer por amor a Cristo e, assim, serem salvos. Eu, particularmente, não creio nessa possibilidade e quero me esforçar para mostrar isso.

Vamos aprender por que não haverá salvação para os que ficaram após o arrebatamento:

1-Termina a dispensação da igreja

“Irmãos, não quero porém que ignoreis este mistério, para que não sejais

presunçosos: Israel experimentou um endurecimento em parte, até que termine a plenitude dos gentios.” Romanos 11.25

“Eles sucumbirão ao fio da espada e muitos serão levados como prisioneiros para todas as nações. Jerusalém será pisoteada pelos gentios, até que passe o tempo de poderem agir assim.” Lucas 21.24

Agora, observe que, desde essa época, Israel não é só a terra dos judeus, mas também muitos gentios pisam aquela terra, e irão continuar assim, até o tempo determinado.

Nem todo o Israel ficou duro. Muitos se converteram, porém eles continuarão duros de coração até terminar o nosso tempo.

Quando nosso tempo passar, que é o tempo da igreja, Israel terá a sua chance de se converter.

O tempo da igreja termina no tribunal Bema, no tribunal de Cristo, nas bodas do Cordeiro.

Enquanto a igreja é igreja, ela é chamada de noiva, quando ela se casa, ela se torna exército.

Observação: Esses nomes, noiva e esposa, são simbólicos.

E esse tempo da igreja termina quando ela deixa de ser noiva.

E quando ela deixa de ser noiva?

Quando ela se casa.

Então, vejamos os estágios da igreja:

“Mas, saindo elas para comprar, chegou o noivo. As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete de núpcias. E a porta foi fechada.” Mateus 25.10

“Alegremos, exultemos, e demos glória a Ele, porque chegou a hora das bodas do Cordeiro e sua noiva já está preparada.” Apocalipse 19.7

Mas quando essas bodas, esse casamento acontece?

Veja em Apocalipse 19.1-2 que diz:

“Havendo passado esses acontecimentos, ouvi no céu uma voz grave que

anunciava: Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus, porquanto, verdadeiros e justos são os seus juízos.”

Agora, vejamos o verso 6:

“Ouvi algo semelhante ao som de uma grande multidão, como estrondo de muitas águas e poderosos trovões que dizia: Aleluia! porquanto, o Senhor nosso Deus, já reina.”

Não nos resta dúvida de que essa multidão é a igreja que chega no céu na ocasião do arrebatamento, descrito em 1 Tessalonicenses 4.16.

Isso não é uma corrida, que ela sobe e desce na mesma hora. Existem coisas para a igreja fazer no céu e uma delas é se tornar oficialmente povo de Deus, sacerdócio de Deus, e existirá uma cerimônia para isso.

É nessa ocasião que ela passará pelo julgamento das suas obras, e esse julgamento é chamado de tribunal Bema, que é aonde receberemos premiações ou punições pelas coisas que fizemos ou deixamos de fazer como igreja.

Fases da igreja:

- 1-Ela hoje é noiva de Cristo.
- 2-Ela é arrebatada.
- 3-Ela se casa, torna-se esposa.
- 4-Ela se torna um exército.
- 5-Ela desce para guerrear na ocasião da segunda vinda de Cristo.

Vejamos em Apocalipse 19.11:

“Então olhei e eis que vi os céus abertos, e diante de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele é responsável por julgar e guerrear com justiça. Seus olhos são como chamas de fogo, e em sua cabeça há muitas coroas e um nome escrito que somente ele conhece. Ele estava vestido com um manto salpicado de sangue, e seu nome é A Palavra de Deus.”

Agora, observe o verso 14:

“Os exércitos dos céus o seguiam vestidos de linho fino, alvo e puro, montados em cavalos brancos.”

Quem são esses exércitos?

Vejamos, em Apocalipse 19.7-8, pela roupa que eles estão vestidos.

“Alegremos exultemos e demos glória a Ele, porque chegou as bodas do Cordeiro, e sua noiva já está preparada. Para vesti-la, foi-lhe providenciado linho fino, puro e resplandecente. O linho fino representa os atos de justiça dos santos.”

Observou? A roupa que esse grande exército desce do céu foi dada quando? Então, esse grande exército é quem?

São todos os santos que estão no céu, no caso, anjos e salvos.

Zacarias 14.5 diz: *“Virá o Senhor meu Deus, e todos os seus santos contigo”*.

Agora, observou que Jesus virá em duas etapas?

Primeiro para os seus, para levá-los para o céu, como diz em João 14.1 para passar por todas essas etapas de bodas, casamento, julgamento, glorificação.

Segundo, Ele vem com os seus santos que, no caso, agora são anjos. Como a Bíblia diz, todos seremos como anjos. Todos seremos um só povo, anjos e homens, chamados de santos.

2-O Espírito Santo é tirado

Leiamos em 2 Tessalonicenses 2.6-8 que diz:

“No entanto, vós sabeis o que o está detendo nesse momento, para que ele seja manifestado no seu devido tempo. Na realidade, o mistério da iniquidade já está em ação, restando tão somente que seja afastado aquele que agora o detém. Então, será plenamente revelado o anticristo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e destruirá pela gloriosa manifestação da sua vinda.”

Agora, veja bem: Alguém precisa ser tirado para o anticristo aparecer, de fato, a todo o mundo.

Esse alguém não é a igreja, senão seria ‘aquela’, pois a igreja é retratada por uma mulher, e sempre é chamada de aquela, pronome demonstrativo feminino.

Será que é um anjo?

Foi um anjo que Jesus enviou em João 14?

Quem ele enviou para a terra quando subiu?

Quem está na igreja e, com a igreja, é tirado da terra?

Isso aqui é muito claro. Não nos resta dúvida que é o Espírito Santo, e Ele será tirado.

É Ele que impede as maiores atuações do anticristo, pois seu espírito já atua

na terra, há muito tempo.

Então é fato que o Espírito Santo precisa ser tirado para então aparecer visivelmente o anticristo, para ser conhecido.

É notório que todos sabemos que é com a revelação do anticristo que se iniciam os sete anos de tribulação. Então, o Espírito Santo sai antes da grande tribulação.

Isso é claro?

E qual é o papel do Espírito Santo na terra?

1-Para morar na igreja. João 14.16-17

2-Para convencê-lo do pecado, justiça e juízo.

3-Para nos levar a ter conhecimento e intimidade com Deus. Gálatas 4.6

4-A conversão do homem a Cristo é atribuída ao Espírito Santo. Ele é quem convence o homem.

Ou seja, o Espírito Santo só tem, na terra, funções envolvidas com a igreja. Sem a igreja, Ele não tem mais nenhuma função. Então, se a igreja sai no arrebatamento, Ele é tirado. Isso é claro.

Sem o Espírito Santo, quem irá se converter, quem será convencido de seus pecados?

3-A Bíblia diz que não haverá segunda chance

Veja bem. Mateus 25.10 diz que as virgens entram para as bodas na ocasião do arrebatamento e a porta foi fechada. Agora, veja o verso 11, quando as que ficaram pedem mais uma chance:

“Mais tarde, todavia, chegaram as virgens imprudentes e clamaram: Senhor, abre-nos! Contudo ele lhes respondeu: Com certeza vos afirmo que não vos conheço. Portanto vigiai, pois não sabeis o dia, tampouco a hora em que o Filho do homem chegará.”

Observou que esse é um texto de uma vinda secreta de Jesus, que é chamada, por Paulo, de arrebatamento?

“E nesse caso, as que ficaram não tiveram outra chance, pelo contrário, ele diz que não as conhecia.”

Outro exemplo foi o que Jesus disse em Mateus 24.37 que diz:

“Como foi nos dias de Noé, assim também se dará por ocasião da chegada do Filho do homem.”

Jesus usa os dias de Noé como exemplo de seu retorno, mas usa o aspecto surpresa dos dias de Noé. Isso significa que Ele está falando por metáforas, ou seja, é um exemplo do arrebatamento da igreja.

E o que Ele diz? Noé entrou na arca, de surpresa, e ninguém percebeu. Fechou a porta da arca e começou a chover. A porta da arca se fechou pelo lado de fora. Eles pediram que a porta se abrisse, assim como as virgens que ficaram na parábola das 10 virgens.

E a porta da arca não abre, não existe uma segunda chance no dilúvio.

2 Tessalonicenses 2.11-12 diz que quando começar a tribulação de sete anos, quando o anticristo for liberado, todos os que estiverem aqui serão enganados. Todos, absolutamente todos.

Veja:

“É por esse motivo que Deus lhe envia uma espécie de espírito sedutor, a fim de que creiam na mentira, e sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas decidiram usufruir dos prazeres mundanos.”

Agora, veja que todos que ficaram e não subiram no arrebatamento ficaram porque eram mundanos, decidiram usufruir dos prazeres carnavais. A palavra de Deus diz que todos irão crer na mentira. Observe que diz todos, todos mesmo.

Eles não terão a chance de crer na verdade, pois não serão convencidos da verdade, serão convencidos da mentira.

Agora veja: Jesus diz que o Espírito Santo é o Espírito da verdade (João 14.16). Ele sai e, em 2 Tessalonicenses 2.7, o espírito da mentira, do engano vem (2 Tessalonicenses 2.11).

Se uma pessoa não consegue ser arrebatada com a ajuda do Espírito Santo, será salva sem a ajuda dEle e com a operação de um espírito de engano?

Mas a Bíblia fala de salvação durante a tribulação?

Sim, haverá, mas para judeus.

4-A salvação revelada na Bíblia, durante os sete anos de tribulação, é para judeus

O judeu não subiu não foi por conta de mundanismo e, sim, por sua cegueira religiosa.

O Espírito Santo sobe, dois pregadores que estão vivos no céu descem. Essas

duas testemunhas vêm para pregar para os judeus. Elas representam a Lei e os Profetas, e assim muitos crerão.

Isso está registrado em Apocalipse 11.1-12

E como o judeu será salvo?

Será morto, degolado, terá que morrer por amor a Cristo. Confira:

“E foi lhe concedido também poder para guerrear contra os santos e vencê-los. E recebeu autoridade sobre toda tribo, língua e nação. Todos os habitantes da terra adorarão a besta, ou seja, todos aqueles que não tiveram seus nomes escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a criação do mundo.” Apocalipse 13.7-8

“Olhei e vi alguns tronos, e foi entregue o poder de julgar aos que neles se assentaram; e vi as almas dos que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, os que não adoraram a besta nem tampouco a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem nas mãos. Eles reviveram e reinaram com Cristo por mil anos.” Apocalipse 20.4

Agora, observou como o judeu terá de ser salvo? Terá de dar sua vida por amor a Jesus.

Mas como explicar Apocalipse 7.13-14?

“Então um dos anciãos me indagou: Quem são e de onde vieram todos esses que estão vestidos com túnicas brancas? E eu lhe respondi: Ó meu Senhor, tu o sabes. Então ele afirmou: Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram as suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro.”

Uma pergunta: Quanto tempo é a grande tribulação?

Não é sete anos. Sete anos é apenas a última semana da grande tribulação, o tempo dela é de 490 anos, e foi determinada para tratar Israel.

Essa multidão que vem da grande tribulação vem de todo esse período. São todos os mártires de todo esse período até hoje.

Os sete últimos anos são chamados de a última semana de Daniel.

Imagine que a porta está aberta é hoje.

A chance que temos, temos hoje. A porta da graça será fechada, e não haverá mais oportunidade.

Capítulo três

APOSTASIA

Acredito que existem muitos sinais no atual momento da humanidade em evidência, como catástrofes, doenças, fomes, guerras, entre outros. Mas entre tantos sinais que Jesus falou, creio que esse sinal que será mencionado, que se divide em três exemplos, é, sem sombra de dúvida, o maior sinal para comprovar que Jesus irá arrebatá-la sua igreja em dias próximos.

Confira o que o apóstolo Pedro diz:

“Amados, escrevo-vos agora esta segunda carta, em ambas as quais desperto com exortação o vosso ânimo sincero; para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas pelos santos profetas, e do nosso mandamento, como apóstolos do Senhor e Salvador. Sabendo primeiro isto, que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências, e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.” 2 Pedro 3.1-4

O apóstolo Paulo fala, por várias vezes, sobre a Apostasia. Em Tessalonicenses ele diz que a apostasia é o divisor de tempo, e que depois dela as coisas só iriam piorar.

Confira:

“Caros irmãos, quanto ao retorno do nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, vos suplicamos que não permitais que vosso modo de crer seja influenciado, nem fiquéis amedrontados por causa de profecia, ou carta

atribuídos indevidamente a nossa autoria, como se o dia do Senhor já tivesse chegado. Não vos deixes enganar de forma alguma, por ninguém. Porquanto, antes daquele dia virá a apostasia e, então, será revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição.” 2 Tessalonicenses 2.1-3

Paulo, literalmente, está dizendo que Jesus não vem antes que venha a apostasia. Com isso, aprendemos que a apostasia é um ponto muito importante nas profecias, pois assim que ela for instalada, sabemos que logo após isso, o Senhor leva sua igreja.

Eu, particularmente, creio que já estamos vivendo dias terríveis de apostasia. Ela já está instalada com toda a sua forma, e nesta parte queremos provar isso.

A Timóteo, por duas vezes, Paulo fala sobre a apostasia. Na primeira, ele diz que haveria uma multidão de pessoas que iriam apostatar da fé verdadeira, da fé genuína em Jesus, e dariam ouvidos ao que ele chama de “doutrinas de demônios”. Confira: *“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios; pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência.” 1 Timóteo 4.1-2*

Pela segunda vez ele se dirige a Timóteo para tratar do mesmo assunto, e pega mais pesado:

“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.” 2 Timóteo 4.3-4

O que é apostasia?

Apostasia significa abandono da verdade, seja propositadamente ou cegamente.

Dentro da apostasia estão inseridas muitas coisas, entre elas, estas três:

- a) Quem pode apostatar? Somente quem conhece a Verdade! É logicamente impossível que alguém que não tenha conhecido a Jesus se separe dEle.
- b) Você pode entrar na apostasia de propósito, ou ser levado a isso. Entretanto, em ambos os casos, estará apostatando.
- c) Apostasia é o governo dos demônios na religião.

Os três níveis de apostasia

Podemos dividir a apostasia em três principais níveis:

- Ameno
- Grave
- Gravíssimo

Vejamos suas respectivas características:

Nível ameno – é imperceptível ao homem natural, sendo que neste estágio ainda existe espaço para o arrependimento.

Nível grave - neste estágio o arrependimento tornou-se impossível como está descrito no capítulo 6 da Carta aos Hebreus.

“Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro, e recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.” Hebreus 6.4-6

Nível gravíssimo – é o estágio em que a apostasia assume o governo de todas as atitudes da vida do homem.

Neste estágio ela domina:

- **conhecimento:** quem apostatou sempre vai achar que realmente está certo;
- **consciência:** o apóstata não sente necessidade de arrependimento;
- **ações:** age de maneira contrária à fé dantes professada, além do esforço empreendido para afastar as outras pessoas da verdadeira fé.

Áreas de atuação da apostasia

A apostasia pode envolver duas situações singulares, mas relacionadas em si. São elas: **Apostasia moral:** É um crente que deixa de permanecer em Cristo e retoma à prática contínua da imoralidade e passa a ser escravo do pecado outra vez (Romanos 6.15-23).

Apostasia teológica: É quando o crente ou ensinador abre mão dos ensinamentos de Jesus ou os distorce.

Separamos três exemplos práticos e muito ativos de apostasia em nossos dias.

São eles:

- Sincretismo;
- Ecumenismo;
- Escatologia apostólica.

Vejamos estes exemplos:

Sincretismo

Sincretismo é acrescentar ao evangelho algo além da fé e graça de nosso Senhor Jesus Cristo. De forma prática, é a mistura de crenças. O sincretismo é paganismo cristão.

A cultura brasileira favorece o sincretismo. Temos, no Brasil, práticas de culto diversificadas, como os cultos afro, kardecismo, judaísmo, catolicismo, protestantismo, além do grande contingente das seitas agnósticas e orientais. Bata tudo isso no liquidificador e você saberá o que é sincretismo.

O Sincretismo é o outro evangelho do qual Paulo falou na carta aos Gálatas. Veja:

“Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho; o qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro Evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.” Gálatas 1.6-8

Sincretismo é agregação, apostasia é subtração - Apostasia é quando subtraímos verdades do Evangelho. Sincretismo é quando agregamos nossas “pseudo” verdades ao Evangelho.

Lembre-se que “a fé em Jesus é suficiente”.

Ecumenismo

O ecumenismo nivela o cristianismo por baixo, colocando o nosso Deus em igualdade com qualquer outro deus morto. Ele rebaixa o evangelho que sozinho salva, em nível de qualquer outra religião que nada pode fazer para salvar.

Salomão foi um rei ecumênico, e por isso Deus repartiu o reino do seu filho Roboão com Jeroboão, e Roboão foi um dos piores reis que Israel teve.

Escatologia Apostólica

Esse movimento, conhecido como “Escatologia Apostólica”, é assim chamado por ser, como afirmam os que confessam essa linha, a doutrina da Igreja Primitiva e Apostólica (segundo século da igreja cristã). Recebe outros nomes como “Escatologia Triunfante”, “Escatologia Vitoriosa”, “Triunfalismo”. Nesta doutrina, a palavra central é “Cultura do Reino de Deus”.

Essa doutrina escatológica é, tecnicamente, “preterismo parcial”. Defende a visão otimista da escatologia, chamando o futurismo de pessimista, segundo as palavras do apóstolo triunfalista Harold Eberlen, no seu livro Escatologia Vitoriosa: *“Para se tornar um preterista parcial, você tem de abrir mão do pessimismo na escatologia.”*

Os triunfalistas não negam a segunda vinda de Jesus, mas acreditam que ela acontecerá após toda a conquista da terra para Ele.

Os triunfalistas não creem em arrebatamento.

Essa doutrina ensina que o Reino de Deus foi instituído na sua Primeira Vinda e, de lá para cá, tem se expandido, até tomar toda a terra.

Defendem que a Cultura do Reino de Deus se espalhará por toda a terra, todas as coisas vão melhorar com a influência da Igreja, e que os futuristas fazem mal à Igreja, porque são “escapistas”.

Os triunfalistas não creem que a realidade do mundo esteja piorando. Neste mesmo livro, Harold Eberle escreve: *“não há mais razões para crer que as coisas estão piorando e vão de mal a pior.”*

Os triunfalistas não creem que o anticristo seja um homem, como os textos de 2 Tessalonicenses 2.3-4, 8-10; 1 João 2.18 claramente afirmam, mas creem que o anticristo seja um *espírito de apostasia*.

O resultado da apostasia

A apostasia promove alguns resultados catastróficos na sociedade como um todo, afetando, inclusive, as igrejas. Vejamos os resultados:

A apostasia promove evolução sexual

Paulo fala de uma evolução sexual em sua carta aos Romanos 1.24-32. Confira:

“Por isso também Deus os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si; pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que

é bendito eternamente. Amém. Por isso Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro. E, como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convêm; estando cheios de toda a iniquidade, prostituição, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade; sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais e às mães; néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia; os quais, conhecendo a justiça de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.”

Observe algo muito importante agora. Por que o Senhor desceu a Sodoma? Porque a prática do pecado tornou-se insustentável, e Deus não suportava mais ver e ouvir tanta depravação.

Por que Deus destruiu todos no dilúvio? Jesus diz em Mateus 24.37 que um dos motivos foi o divórcio e a pura acomodação dos homens sem Deus, mas naquele tempo, assim como em Sodoma, houve uma evolução sexual. E isso enoja o Senhor. Sempre antes do juízo do Senhor, a terra vive uma fase de “*Cio Global*”. Temos de tomar como exemplo os mundos antigos. (2 Pedro 2.1-19)

Outros casos da evolução sexual são:

1. Pornografia – A pornografia já é um problema mundial. O site “Radar do Futuro” publicou o índice de consumo de pornografia. Alguns destes índices são assustadores. Veja abaixo:

- Cerca de 25% das buscas na Internet são por pornografia;
- 28% por cento dos consumidores de pornografia são mulheres;
- A cada segundo, 30 mil pessoas estão vendo pornografia;
- A indústria pornográfica movimenta cerca de 13 bilhões de dólares por ano.

2. Homossexualismo e lesbianismo – Essa evolução é claríssima nos dias atuais. Jamais um assunto polêmico tomou tanto tempo nos gabinetes políticos de tantas nações.

3. Adultério – Um avanço significativo da pornografia e dos sites de relacionamento produziu esse pecado em escala muito superior aos

acontecimentos passados. Estudo científico feito pela Professora Dra. Carmita Abdo do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo, publicado com o título “Descobrimento Sexual do Brasil”, revela dados alarmantes sobre o perfil de infidelidade dos brasileiros, homens e mulheres. De acordo com ela, cerca de 50% dos homens do Brasil já tiveram um caso extraconjugal. Entre as mulheres, o índice é mais baixo, mas ainda muito alto: 26% (www.portalnatural.com.br).

A apostasia promove a evolução científica e tecnológica

Daniel diz que esse seria um forte sinal dos últimos dias. E por que eu acho extremamente importante esse sinal, e no que ele implica em tamanha gravidade?

A ciência traz tecnologia, a tecnologia traz entretenimento, e o entretenimento é o substituto diabólico da alegria.

Quanto mais entretenimento tivermos mais distantes da comunhão com o Senhor estaremos.

Nas faculdades, muitos professores e matérias estão repletos do *“espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo”* (1 João 4.3).

Cursos como Biologia, Psicologia, Medicina, Filosofia, entre outros, têm se levantado contra o conhecimento de Deus. A isto, posso dizer: *“Uma teologia cheia do poder de Deus pode vencer a Biologia, a Filosofia, a Psicologia e qualquer outro ensino contrário ao evangelho”*.

A apostasia promove a degradação do amor e da moral:

O ser humano hoje, em sua maioria, está completamente frio, sem valor moral. Quanto a isto, podemos ver um crescimento assustador das clínicas de aborto e dos sites de todo tipo de pornografia. Por perderem a moral é que o amor está em estado de extinção.

Repare que, com tudo isso, há duas coisas que se cumprem mutuamente, e é a ciência se multiplicando e o amor se esfriando. Essas duas profecias têm seu cumprimento simultâneo.

“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.” Mateus 24.12

“E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará.” Daniel 12.4

E com o avanço da ciência, o homem deixa de ser pessoal, e passa a ser antissocial e distante. Com a evolução da ciência e a degradação do amor e da moral, pequenas coisas que cultivam o amor como almoçar e jantar na mesa, orar em família e o próprio diálogo entre pais e filhos torna-se raro. Esta é a geração de “pais impessoais e filhos sem amor”.

Com tudo isso, podemos afirmar que já estamos no período da apostasia. Já existem, no Brasil, cinco milhões de designados. É o tipo de gente que não frequenta mais a igreja e acha que pode ser cristão sem ter comunhão com os irmãos, sem congregar. Esse grupo se diz decepcionado com igrejas, e por isso optou por viver sem a sua congregação. Mas eu lhe afirmo que isso é só mais um movimento dentro da apostasia.

Outra coisa que percebi estudando sobre apostasia é que ela é um movimento, não uma profecia apenas, mas um movimento. Ela não é restrita aos nossos dias. Em todas as eras, vimos crentes apostatando da fé, mas que, em nossos dias, isso seria em grande escala. Devemos entender que é da apostasia que virá o anticristo. Ele é uma cria do movimento dos desviados da fé.

Por crer que já estamos vivendo o desvio da fé em escalada, é que cremos que estamos vivendo a contagem regressiva para o arrebatamento da igreja.

Capítulo quatro

AS SETE ERAS DA IGREJA

As sete igrejas do Apocalipse se encontram nos capítulos 2 e 3 do Livro. É uma profecia que demonstra as características, ou seja, qualidades e defeitos de sete eras pelas quais passaria a igreja cristã, começando na era apostólica e culminando com a segunda vinda de Cristo. Como podemos ver, as sete igrejas existiam realmente na época de João. O símbolo foi baseado em características da realidade.

Eras é o tempo da humanidade com a humanidade.

Diferente de dispensação.

Dispensação é um período de tempo para Deus desempenhar uma função.

Dispensação é um período de tempo de Deus, era é o período de tempo da humanidade.

Primeira era

Éfeso (27 a aproximadamente 100 d.C.) Apocalipse 2.1-7

“Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete candeeiros de ouro: Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua perseverança; sei que não podes suportar os maus, e que puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e os achaste

mentirosos; e tens perseverança e por amor do meu nome sofreste, e não desfaleceste. Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; e se não, brevemente virei a ti, e removerei do seu lugar o teu candeeiro, se não te arrependeres. Tens, porém, isto, que aborreces as obras dos nicolaítas, as quais eu também aborreço. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.”

Éfeso significa desejável. Tal era a condição perante Deus da Igreja do primeiro período que se estende de 27 a 100 d.C. Neste tempo, a simplicidade e o fervor predominavam na igreja. Os crentes se esforçavam para obedecer fielmente à Palavra de Deus. Em sua vida, revelavam um firme e sincero amor a Cristo, eram zelosos de boas obras e pacientes nas tribulações que sofriam por amor à verdade. Eram dotados de um espírito missionário, pois faziam o que estava ao seu alcance para levar as boas novas da salvação a todas as partes. Estima-se que seis milhões de pessoas se converteram durante esta época.

Mas depois de algum tempo, o zelo dos crentes começou a esfriar, o amor a Deus e ao próximo a descrever e a mornidão espiritual a penetrar na igreja. Os velhos e fiéis porta-estandartes da verdade tombavam nos seus postos e obreiros jovens os substituíam. Estes porém, cansados das mesmas velhas verdades, tantas vezes repetidas, procuraram introduzir novos pontos doutrinários, mais agradáveis a muitas mentes, porém em desacordo com os princípios fundamentais do evangelho. Os sofismas apresentados causavam confusão e contenda, e muitos eram desviados de olhar para Jesus como autor e consumidor de sua fé, para se ocuparem com questões de somenos importância. Assim a piedade começou a esfriar entre os seguidores de Cristo.

Os Nicolaítas era uma seita que se dizia cristã, mas que seus costumes eram contrários aos ensinamentos de Cristo e dos apóstolos. (Exemplo: poligamia).

Segunda era

Esmirna (100 a 323 d.C.) Apocalipse

2.8-11

“Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto e reviveu: Conheço a tua tribulação e a tua pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que dizem ser judeus, e não o são, porém são a sinagoga de

Satanás. Não temas o que hás de padecer. Eis que o diabo está para lançar alguns de vós na prisão, para que sejais provados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O que vencer, de modo algum sofrerá o dado da segunda morte.”

Esmirna significa mirra, perfume suave, qualificação apropriada para a Igreja que viveu neste período. Pela perseguição, os crentes eram torturados como a mirra, ato este que equivalia, espiritualmente, à oferta de incenso.

Até perto do fim do período de Éfeso, eram mormente os judeus que perseguiam os cristãos. Mas agora, diante do progresso do evangelho, as perseguições romanas suplantaram as judaicas. A autoridade imperial mandou crucificá-los, queimá-los vivos ou lançá-los às feras nos anfiteatros. Como os servos de Deus de outrora, *“muitos foram torturados e outros experimentaram escárnios e açoites, e ainda cadeias e prisões. Foram apedrejados e tentados, foram serrados ao meio, morreram ao fio da espada, andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, aflitos e maltratados (dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos e montes, e pelas covas e cavernas da terra”*. (Hebreus 11.36-38)

O período de Esmirna é o período do martírio. Justino Mártir, com seis outros cristãos, foi açoitado e decapitado (165 d.C.). As catacumbas, sob as colinas, fora da cidade de Roma, serviram de refúgio aos inúmeros cristãos.

Satanás, não podendo destruir a Cristo, concentrou todo o peso de suas hostes sobre a Igreja. Mas a implacável fúria de suas investidas era debalde, pois quanto maior o número de trucidados pela sua fé, maior era o número de novos conversos. O sangue dos mártires era igual semente que, quanto mais se derramava, mais brotava. Satanás viu que seus esforços apenas traziam resultados contraproducentes.

Uma nota importante: A “tribulação de 10 dias” refere-se aos 10 anos de perseguição, de 302 a 312 sobre o governo de Diocleciano (profeticamente 1 dia, vale 1 ano. Veja Números 14.34 e Ezequiel 4.6).

Terceira era

Pérgamo (323 a 538 d.C.) Apocalipse

2.12-17

“Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Isto diz aquele que tem a espada

aguda de dois gumes: Sei onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; mas reténs o meu nome e não negaste a minha fé, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. Entretanto, algumas coisas tenho contra ti; porque tens aí os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, introduzindo-os a comerem das coisas sacrificadas a ídolos e a se prostituírem. Assim tens também alguns que de igual modo seguem a doutrina dos nicolaítas. Arrepende-te, pois; ou se não, virei a ti em breve, e contra eles batalharei com a espada da minha boca. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer darei do maná escondido, e lhe darei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.”

Pérgamo quer dizer elevação. É o período em que a Igreja se uniu ao Estado, crescendo em número de adeptos semiconvertidos, em popularidade, em pompa, etc. Vendo Satanás baldados todos os seus esforços para destruir a igreja pela fúria de sua perseguição, resolveu lançar mão de um método bem mais perigoso: a apostasia, ou seja, o desvio da doutrina original, constante da palavra de Deus: a Bíblia Sagrada. O Senhor acusou esta Igreja de sustentar a doutrina de Balaão. Balaão sabia que Israel era o povo de Deus e este conhecimento o fez responsável. De acordo com o costume das nações pagãs, ele fora chamado para amaldiçoar Israel. Se bem que ele soubesse o que era certo, errou em não recusar imediatamente o pedido, mas pediu a Deus que lhe mostrasse o que devia fazer, ou seja, se devia ou não ir com os mensageiros de Balaque. Mediante lisonjas e promessas de recompensa, o inimigo foi bem-sucedido em entorpecer o juízo de Balaão. Ele não desejava ofender a Deus, nem por outro lado, os inimigos declarados de Deus. O Senhor declarou que não devia ir com eles e nem amaldiçoar o povo a quem havia abençoado. Evidentemente, Balaão ficou desapontado com esta resposta e expressou seu pesar aos servos de Balaque. O Senhor permitiu que esta prova se repetisse. Ele poderia dizer que não estava disposto a fazer tal obra de traição, mas ao invés disso, apresentou o assunto novamente ao Senhor, para uma decisão. Os inimigos continuaram a insistir e o Senhor cumpriu o desejo de Balaão, mas isso o levou à perdição. O mesmo espírito prevaleceu na Igreja de Pérgamo. A Igreja adotou uma religião formal, que mostrava mais simpatia pelos pagãos semiconvertidos do que para aqueles que eram fiéis aos princípios. Como Balaão se seduziu pelo dinheiro e ensinou os moabitas a porem tropeços perante os filhos de Israel (contrataram prostitutas), os dirigentes das igrejas colocaram tropeços perante os cristãos: a simpatia e o apoio dos imperadores, a popularidade, a prosperidade mundana, a

multiplicação de belos templos, etc.

A igreja viu à sua frente a oportunidade de atrair os pagãos do Império, mas isso não seria fácil se fossem mantidos os princípios bíblicos. Os que vinham crus do paganismo, eram batizados e admitidos na Igreja sem um novo nascimento, uma regeneração de vida e princípios. O que mudava era somente a profissão de fé e não fazer o homem uma nova criatura (Gálatas 6.15). Para atrair os pagãos, os chefes das igrejas adaptaram várias cerimônias e crenças pagãs ao cristianismo. A palavra de Deus foi soterrada por uma tonelada de práticas e superstições pagãs.

Enumeramos, abaixo, as inovações que entraram na Igreja:

300 d.C - Imagens de escultura: Por volta do ano 300, imagens foram colocadas nas igrejas apenas como adorno. Em 787 d.C, o II Concílio de Niceia deu-lhe a sanção. A idolatria fora institucionalizada. A doutrina da imortalidade da alma, vinda dos gregos, favoreceu a ideia de que os santos estão vivos nos céus e recebem orações. Uma violação clara do segundo mandamento (Êxodo 20.4-6) e da doutrina cristã da ressurreição que ocorreria apenas na segunda vinda (I Tessalonicenses 4.13-18) e nunca após a morte.

400 d.C - Orações pelos mortos: prática abominável conforme as Sagradas Escrituras (Deuteronômio 18.11, Isaías 8.19-20)

Ordem do dia: alterada do texto bíblico pôr do sol (Marcos 1.32, 16.1,2) para a meia noite (contagem romana)

Com a união da Igreja/Estado, o Bispo de Roma passou a governar a igreja cristã. Ao conjunto de fiéis contrários à autoridade papal, a profecia chama Antipas, que se traduz por “oposto ao papa”:

Sei onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; mas reténs o meu nome e não negaste a minha fé, mesmo nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. (Apocalipse 2.13) De acordo com Apocalipse 17.9 a besta está sentada sobre sete montes. A cidade de sete montes, onde Satanás habita é Roma.

Quarta era

Tiatira (538-1517 d.C.) Apocalipse

2.18-28

“Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes a latão reluzente: Conheço as tuas

obras, e o teu amor, e a tua fé, e o teu serviço, e a tua perseverança, e sei que as tuas últimas obras são mais numerosas que as primeiras. Mas tenho contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se diz profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a se prostituírem e a comerem das coisas sacrificadas a ídolos; e dei-lhe tempo para que se arrependesse; e ela não quer arrepender-se da sua prostituição. Eis que a lanço num leito de dores, e numa grande tribulação os que cometem adultério com ela, se não se arrependerem das obras dela; e ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que esquadrinha os rins e os corações; e darei a cada um de vós segundo as suas obras. Digo-vos, porém, a vós os demais que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conhecem as chamadas profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei; mas o que tendes, retende-o até que eu venha. Ao que vencer, e ao que guardar as minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações, e com vara de ferro as regerá, quebrando-as do modo como são quebrados os vasos do oleiro, assim como eu recebi autoridade de meu Pai; também lhe darei a estrela da manhã.”

Tiatira significa sacrifício de contrição. É o período da tenebrosa Idade Média e se estende até o amanhecer da Reforma. Em 538, o Imperador Justiniano reconhece oficialmente bispo de Roma como o cabeça das igrejas cristãs. Os cristãos fiéis enfrentaram um dilema: manterem a sua fé pura, baseada na palavra de Deus e serem perseguidos pela Igreja ou anuírem às inovações heréticas do papismo e serem lançados nas masmorras.

Vejamos algumas citações eclesiásticas da Idade Média que demonstram a cruel perseguição aos filhos de Deus.

Veja o que disse Gregório I, Papa de Roma (590-604): “Cidadãos romanos, chegou ao meu conhecimento que certos homens de espírito perverso têm disseminado entre vós coisas depravadas e contrárias à fé cristã, proibindo que nada seja feito no dia de sábado. Como eu deveria chamá-los senão de pregadores do anticristo?”

O papa Nicolau I, no nono século, enviou ao príncipe governante da Bulgária um extenso documento dizendo que se devia cessar o trabalho no domingo, mas não no sábado. O líder da Igreja Grega, ofendido pela interferência do papado, declarou o papa “excomungado”. (B. G. Wilkinson, Ph.D., *The Truth Triumphant*, pág. 232)

Contra os observadores do sábado, Concílio de Toulouse, 1229: Canon 3: Os senhores dos diversos distritos devem procurar diligentemente as vilas, casas e matas, para destruir os lugares que servem de refúgio. Canon 4: Aos leigos não é permitido adquirir os livros tanto do Antigo quanto do Novo Testamento.” Hefele Concílio Católico: Bergen, Noruega, em 1435: “Estamos cientes de que

algumas pessoas em diferentes partes de nosso reino adotam e observam o sábado. A todos é terminantemente proibido – no cânon da santa igreja – observar dias santos, exceto os que o papa, arcebispos e bispos ordenam. A observância do sábado não deve ser permitida, sob nenhuma circunstância, de agora em diante, além do que o cânon da igreja ordena. Assim, aconselhamos a todos os amigos de Deus na Noruega que desejam ser obedientes à santa igreja, a deixar de lado a observância do sábado”.

Vamos citar o ano de entrada de mais práticas pagãs na Igreja:

1125 – Doutrina da Imaculada Conceição: surgem as primeiras ideias desta doutrina, que nega o princípio bíblico de que todos, exceto Cristo, pecaram. (Romanos 3.23; 5.12 e Hebreus 9.28). Em 1854 o papa Pio IX oficializa a doutrina de que Maria nunca pecou.

1208-1214 – Instituição do Rosário por São Domingos. Quebra o princípio bíblico de que ao orarmos não devemos usar de vãs repetições (Mateus 6.7-8)

1233 – Santa inquisição: ficou em vigor até o século XVIII, causando horrores, principalmente no Peru e na Espanha.

1870 – Infalibilidade papal: afirma que os papas jamais erraram em questão de doutrina, apesar de séculos de oposição dos que seguem a Bíblia. Tiatira = Jezabel

A igreja de Tiatira é acusada de tolerar atos de Jezabel que foi uma rainha idólatra e prostituta (1 Reis 18-21). No Apocalipse esta mulher é mencionada em sentido figurado. Biblicamente uma mulher casta simboliza a verdadeira igreja (2 Coríntios 11.2, Efésios 5.24-32) Uma prostituta simboliza uma Igreja apostatada (Ezequiel capítulos 16 e 23 e Apocalipse capítulos 17 e 18)

Assim Jezabel simboliza a esposa de Cristo que se tornou meretriz pela violação dos princípios do reino de Deus. Declara a profecia que ela ensinava o povo a praticar prostituição e comer de sacrifícios de idolatria. Os valdenses, fiéis à Palavra de Deus, declararam:

“Os símbolos dos sacramentos não somos nós que damos ao povo, mas sim os discípulos do anticristo. Ensinamos os significados espirituais dessas coisas... não ponham sua confiança em atos cerimoniais”

Chegamos por fim ao Século 16, onde a Reforma abriu um novo período na história da igreja cristã.

Quinta era

Sardo ou Sardes (1517-1833, ou segundo alguns autores de 1798 a 1833). Apocalipse 3.1-6

“Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Isto diz aquele que tem os sete espíritos de Deus, e as estrelas: Conheço as tuas obras; tens nome de que vives, e estás morto. Sê vigilante, e confirma o restante, que estava para morrer; porque não tenho achado as tuas obras perfeitas diante do meu Deus.

Lembra-te, portanto, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. Pois se não vigiares, virei como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram as suas vestes e comigo andarão vestidas de branco, porquanto são dignas.

O que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; antes confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

Sardo significa o que resta. A igreja deste período é formada pelas Igrejas Reformadas. O Senhor abençoou suas testemunhas de forma que puderam começar a traduzir e distribuir a palavra de Deus para muitas línguas. A Reforma deu ao mundo a Bíblia como única regra de fé, um salvador crucificado como a única justificação do crente, e um salvador ressuscitado como único cabeça da Igreja. O segundo mandamento (Êxodo 20.4-6) foi restaurado nas Igrejas de Deus e a idolatria extirpada. Mas não tardou a vir o esfriamento espiritual. O zelo, a devoção e a simplicidade foram substituídos pelo formalismo e o luxo. O mundanismo entrou na Igreja e os professos seguidores de Cristo caíram numa condição de morte espiritual: “tens nome de que vives, e estás morto” é a censura que o Senhor faz à Igreja reformada.

Uma nota muito importante: Durante este período, foram mortos os últimos mártires: “Sê vigilante, e confirma o restante, que estava para morrer”.

O Iluminismo trouxe a democracia em várias regiões do mundo e o fim da Inquisição Romana.

Sexta era

Filadélfia (1833-1844 ou, segundo alguns autores, 1798/1844) Apocalipse 3.7-13

A teoria cada vez mais aceita pelos estudiosos é que Filadélfia não termina em 1844, mas avança até a segunda vinda. Os que se convertem de Laodiceia, viram Filadélfia.

“Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre: Conheço as tuas obras (eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar), que tens pouca força, entretanto guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.

Eis que farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não o são, mas mentem, eis que farei que venham, e adorem prostrados aos teus pés, e saibam que eu te amo.

Porquanto guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da prova que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra.

Venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

Filadélfia significa amor fraternal ou o retorno ao primeiro amor. Era esta a condição dos que receberam a mensagem Millerita de que a segunda vinda estava próxima. Um milhão de pessoas nos EUA creram na mensagem de que Jesus voltaria em 1844. No entanto, houve uma decepção. Foi descoberto que 1844 marcava não a segunda vinda, mas o início do julgamento no céu. Desde então as Profecias de Daniel e Apocalipse foram 99% desvendadas.

Com o estudo das profecias se descobriu que a mensagem da proximidade da segunda vinda deveria ir a todo o mundo. Apocalipse 10.11 e 7.

“Então me disseram: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas, e reis, mas que nos dias da voz do sétimo anjo, quando este estivesse

para tocar a trombeta, se cumpriria o mistério de Deus, como anunciou aos seus servos, os profetas.”

Qual o mistério de Deus?

Mateus 24.14 diz:

“E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.”

Apenas nos dias da sétima igreja, sétima trombeta e sexto selo, o evangelho iria a todo o mundo e Jesus voltaria.

A sexta igreja afirma que os fiéis de Deus serão guardados da “provação que virá sobre o mundo todo”. Por isso, acredita-se que esta igreja avança até a segunda vinda. Ser guardado da grande provação é uma característica dos que vivem na última geração (Salmo 91)

O dever dos filadelfianos é denunciar Babilônia (as igrejas caídas) e mandar o povo de Deus sair delas (Apocalipse 18.4).

Sétima era

Laodiceia (1844 até a Segunda Vinda)

Apocalipse 3.14-20

“Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és quente nem frio, vomitar-te-ei da minha boca.

Porquanto dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; aconselho-te que de mim compres ouro refinado no fogo, para que te enriqueças; e vestes brancas, para que te vistas, e não seja manifesta a vergonha da tua nudez; e colírio, a fim de ungires os teus olhos, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo: sê pois zeloso, e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.”

Laodiceia significa julgamento do povo. De acordo com a profecia de Daniel (8.14), o julgamento da humanidade começou no céu em 1844. Com seu término, Jesus deixará de ser nosso advogado e retornará nas nuvens do céu

como juiz do mundo.

Laodiceia coincide com a proclamação do que é a marca da besta (Apocalipse 13.11-17). O povo de Deus ouve esta mensagem e se converte, não recebendo a marca da besta e se desligando de Babilônia, a grande (Apocalipse 17.9), que está fundada em Roma. No entanto, a profecia indica que Babilônia tem filhas (Apocalipse 17.5), ou seja, igrejas que se desligaram dela, mas se prostituíram. Assim, no período de Laodiceia, as Igrejas Reformadas também caíram em apostasia. O povo de Deus deve sair rapidamente delas para não receber as pragas (Apocalipse 18.4).

Existem 2 teologias sobre Laodiceia:

1-A primeira afirma que ela se converte e é salva.

2-A segunda afirma que ela é vomitada.

A mais aceita ultimamente é a segunda teoria.

Laodiceia é vomitada e os convertidos se tornam filadelfianos e são salvos na segunda vinda.

Assim a Igreja de Filadélfia, juntamente com Laodiceia, testemunha a segunda vinda. Laodiceia é destruída e Filadélfia é levada aos céus perante os olhos do mundo todo. Neste período, cumprem-se as palavras de Paulo.

O destino dos cristãos

1 Tessalonicenses 4.15-17 diz:

“Dizemos-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que já dormem. Porque o Senhor mesmo descera do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.”

O destino dos ímpios

Jeremias 25.30-34 diz:

“Tu pois lhes profetizarás todas estas palavras, e lhes dirás: O Senhor desde o alto bramirá, e fará ouvir a sua voz desde a sua santa morada; bramirá fortemente contra a sua habitação; dará brados, como os que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra. Chegará o estrondo até a extremidade da

terra, porque o Senhor tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; quanto aos ímpios, ele os entregará à espada, diz o Senhor. Assim diz o Senhor dos exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tempestade se levantará dos confins da terra. E os mortos do Senhor naquele dia se encontrarão desde uma extremidade da terra até a outra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão como esterco sobre a superfície da terra. Uivai, pastores, e clamai; e revolvei-vos na cinza, vós que sois os principais do rebanho; pois já se cumpriram os vossos dias para serdes mortos, e eu vos despedaçarei, e vós então caireis como carneiros escolhidos.”

Na segunda vinda, os cristãos verdadeiros recebem a imortalidade e os ímpios a pena de morte.

Capítulo cinco

AS SETE DISPENSAÇÕES

O que é dispensação? Baseia-se em uma interpretação literal das Escrituras. A palavra é usada para um fim de gerenciamento ou administração de uma casa. Então, dispensação, de uma certa forma, é como Deus gerencia e governa o mundo todo. Como já explicamos, “eras” é o tempo da humanidade com a humanidade. E dispensação é a forma que Deus administra o seu próprio tempo.

Aprendemos com isso que todo tempo é dividido em dispensações. Dispensação não é contada por dias, meses ou anos e até eras. Mas é um período de tempo para o cumprimento de um função.

Por exemplo, uma dispensação pode durar 2 mil anos e outra 430 anos. Mas em si, é uma dispensação apenas, depende do tempo que precisa para cumprir.

Referi-me a dois mil anos e a 430 anos, como exemplo, porque 2 mil anos já é o tempo que está durando a dispensação da graça, e 430 anos foi a dispensação abraâmica, que foi antes da lei.

Todo o tempo é dividido por dispensação e é administrado por Deus. Quando Deus muda o tempo e as estações, há uma mudança dispensacional.

Isso é explicado pelos termos da palavra tempo. O de Deus e o do homem não são os mesmos tempos. O de Deus é *kairós*, e o tempo do homem é *chronos*. O tempo do homem é contado por dias, meses, anos e eras.

O de Deus não é contado assim. O tempo de Deus, é um período para cumprir alguma coisa. Ou seja, o tempo de Deus, é momento, o do homem é tempo mesmo.

As profecias se cumprem no *kairós*, a história se cumpre no *chronos*.

Entender as dispensações nos ajuda a seguir o rastro da revelação progressiva de Deus através dos tempos.

Deus iniciou seu tratamento com a humanidade na era dos gentios, e esta era começou em Abraão, quando começou a formar uma nação especial e separada para Ele.

O dispensacionalismo separa o agir de Deus com toda a humanidade e com Israel. Entendemos que Deus tem uma maneira de agir com o resto da humanidade e outro modo de agir com Israel. Com isso não cremos na teologia da substituição, que crê que Deus substituiu Israel pela igreja na história. Como já disse, não cremos nisso.

Ao todo, são sete dispensações nas eras da humanidade.

Vejamos quais são:

1-Dispensação da inocência

Gênesis 2, duração, 40 dias.

Ela durou até a queda de Adão, e resultou na maldição sobre a terra. Gênesis 3.14-19.

2-Dispensação da consciência

Gênesis 4.6 – 1600 anos.

Dentro dela temos o dilúvio e a aliança noética. Gênesis 7.1,9,17.

3-Dispensação do governo humano

Gênesis 9.11 – 400 anos.

Aqui, temos a Aliança Abraâmica, em Gênesis 12.1-3, desenvolvida em Gênesis 15.1-21.

Essa é a mãe de todas as alianças, através das quais Deus levou adiante seus planos de redenção e Seu reino. Todas as alianças anteriores foram feitas para toda a humanidade, mas a de Abraão, foca somente nele e sua semente.

4-Dispensação da promessa

Gênesis 12, Êxodo 11 – 500 anos.

A aliança que Deus fez com Israel, foi única e exclusivamente com Israel. E devemos entender que foi uma aliança transitória, até a chegada da Nova Aliança.

5-Dispensação da Lei

Números 1 – 500 anos.

Essa dispensação, termina na cruz, quando Jesus diz: está consumado. Ele, na cruz, cumpriu todo o plano de Deus e inaugurou a Nova Aliança quando cumpriu toda a Lei.

Essa dispensação não teve todo o seu período cumprido, pois foram cancelados os sete últimos anos, que só serão cumpridos após o arrebatamento da igreja.

6-Dispensação da graça

É também chamada de dispensação da igreja.

Essa dispensação começou na ressurreição de Jesus, e só irá terminar no arrebatamento da igreja.

Uma observação interessante é que assim que a igreja for arrebatada, existirá um recuo na dispensação. Tendo em vista que termina a dispensação da graça e volta para Israel, com a descida de duas testemunhas, uma representando a lei, outra, os profetas, presume-se que terá o cumprimento final da dispensação da lei durante esse período de sete anos.

7-Dispensação milenar

Apocalipse 20.1-6 – 1000 anos.

Essa dispensação se inicia na segunda vinda de Cristo, logo após o término de sete anos de tribulação. Jesus volta, tem o Armagedom, e logo em seguida se inicia o reino milenar de Cristo. Este é um pedido de tempo em que Jesus reinará a partir de Jerusalém durante mil anos, e nós, sua igreja, estaremos com Ele a partir da cidade do Senhor.

O propósito de Deus para com os períodos de tempo dEle na humanidade é descrito em Atos 17.26-28:

“De um só sangue fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites de sua habitação; para buscarem a Deus, se, porventura, tateando, o possam achar...”

Com isso, aprendemos que os tempos e estações dispensacionais são fixados pela autoridade do próprio Deus, como vemos em Atos 1.7, e Ele é o planejador.

Veja Hebreus 1.1-2:

“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas (diferentes dispensações do passado) , nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, (dispensação presente da Nova Aliança) , a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo (literalmente, as dispensações) .”

O plano de Deus para Israel

Com isso, é importante o entendimento das dispensações. Elas são diversas, e uma delas é não confundir Israel e igreja. Israel, tem suas promessas e sua aliança. A igreja tem suas promessas e sua aliança.

A dispensação facilita também o entendimento das profecias, pois cada uma delas trabalha de uma maneira diferente, dependendo do tempo, pois uma profecia pode ser lançada em uma dispensação, mas ter seu cumprimento em outra. Creio que sem o entendimento dispensacional, faz o crente confuso e tenta interpretar a Bíblia, de trás para frente, e de frente para trás.

Eu apenas tomo muito cuidado, pois de dentro do ensino das dispensações, vieram muitos ensinamentos absurdos, e isso trouxe um descrédito à instrução.

Um grande absurdo é o sensacionalismo dizer que os milagres, dons de poder não são para essa dispensação. Outro engano ensinado no dispensacionalismo é crer que as palavras de Jesus antes da cruz estavam na dispensação da lei e não devem ser levadas em consideração na atual dispensação.

Na verdade, Jesus não estava apenas cumprindo a Velha Aliança, mas ao mesmo tempo instaurando a Nova Aliança.

O dispensacionalismo está nos ajudando a acompanhar a revelação progressiva de Deus através da História, e a interpretar a Bíblia de maneira adequada.

Vemos que Deus revelou Seus propósitos nos limites do tempo, e essa revelação foi crescendo com o passar dos anos.

Com isso, aprendemos que Israel é o relógio de Deus. Todos os acontecimentos escatológicos estão inteiramente ligados a Israel.

Estou falando do Israel literal, não do Israel espiritual que chamamos de igreja.

A teologia da substituição

A teologia da substituição crê que a igreja substituiu Israel na história e no reino espiritual. É um fato absurdo.

Os que creem na teologia da substituição acreditam que existem dois povos para Deus, a igreja e mundo, e Israel faz parte do mundo. Acreditam que as nações gentílicas hoje são todos os que não são a igreja do Senhor Jesus.

Quanto à teologia da substituição, existem, sim, muitas semelhanças entre Israel e a igreja: ambas são chamadas povo “eleito” de Deus (Isaías 45.4; Mateus 24.31; 1 Pedro 1.2); ambas são chamadas povo “adquirido/especial”, separado do mundo (Levítico 20.24-26; Deuteronômio 14.2; Tito 2.14; 1 Pedro 2.9);

ambas seriam odiadas e perseguidas pelo mundo (até a morte) (Salmos 119.161; 143.3; Mateus 24.9; João 15.20; 17.14); ambas seriam chamadas à santidade (Levítico 20.7; 1 Pedro 1.15).

Existem, contudo, muitas diferenças: a Israel são prometidos um país e uma cidade nesta terra; à igreja é prometido um lar no céu. Israel será governada por Cristo; a Igreja governará Israel e o mundo junto com Ele. 2/3 de todos os judeus na terra serão mortos sob o anticristo; a igreja não estará na terra nesse tempo, tendo se casado com Cristo no céu (Apocalipse 19.7-8). Israel reconhecerá Cristo pela primeira vez, no tempo de Sua Segunda Vinda; a Igreja chegará do céu com Ele, em triunfo (Zacarias 14.4-5 e Judas 14), como Sua noiva, jamais saindo do seu lado.

Porém, biblicamente, hoje ainda existem 3 povos: Israel – Igreja – Mundo. Vejamos isso, de uma forma muito simples, em Apocalipse 21.12. Vemos as 12 tribos ainda existirem. Os 12 apóstolos representando a igreja também estão entre os 24 anciãos.

Então, nós temos as 12 tribos, Israel, e temos os 12 apóstolos do Cordeiro como Igrejas, ambos reinando com Cristo.

A Igreja não é gentios, mas também não é Israel. A igreja é a igreja, e Israel é Israel.

É fato que Israel irá se tornar também um povo só, a noiva de Cristo, a igreja, e irá reinar com Cristo também, mas hoje tem de ser feita essa separação. Israel – Igreja – Gentios = Nações

1-A igreja é um novo povo adquirido por Jesus após sua morte.

Por isso temos textos como:

“Levantarei minha igreja.”

“Eu vos tirei do mundo.”

“Vocês não são do mundo.”

“Não ameis o mundo.”

A igreja é tirada do mundo, não faz parte de Israel nem do mundo, ela é o povo de Jesus, a noiva de Cristo, lavada e remida com Seu sangue. Israel tem suas promessas, o mundo tem suas promessas, a Igreja tem suas promessas.

A igreja é participante das promessas de Abraão, pois ela foi enxertada, foi adotada, foi comprada com o sangue de Jesus. E Israel poderá participar das promessas para a igreja se reconhecer Jesus como o Messias.

As promessas para o mundo são somente para o mundo. Contudo, a teologia

da substituição tem colocado um desprezo nas pessoas por Israel.

A teologia da substituição tem desconsiderado as promessas de Deus que são somente para Israel.

A teologia da substituição, tem desconsiderado o Velho Testamento, pisado nas leis de Deus.

Isso não é novo. A teologia da substituição é romana. Lembremos as cruzadas, quando mataram os judeus. A igreja católica romana, por odiar os judeus, crendo que eles não faziam mais parte dos planos de Deus, matou milhares deles. Em 1494, os espanhóis, através do rei Ferdinando, expulsaram todos os judeus de seu país a mando da igreja católica romana.

Os judeus foram para a América e ali colonizaram um lindo país chamado Estados Unidos da América.

Com isso, concluímos que Israel ainda é a menina dos olhos de Deus.

Jeremias 31.35-37 diz:

“... Assim diz o Senhor, que dá o sol para luz do dia, e a ordem estabelecida da lua e das estrelas para luz da noite, que agita o mar... Se esta ordem estabelecida falhar diante de mim, diz o Senhor, deixará também a linhagem de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre. Se puderem ser medidos os céus lá em cima, e sondados os fundamentos da terra cá em baixo, também eu rejeitarei toda a linhagem de Israel, por tudo quanto eles têm feito diz o Senhor.”

Romanos 11.1-2 nos mostra:

“Por acaso Deus rejeitou ao seu povo? ... De jeito nenhum, Deus não rejeitou seu povo que antes conheceu...”

Jeremias 31.33 diz:

“Mas este é o meu pacto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.”

Em Ezequiel 36.26 vemos:

“Também vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo. E tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne.”

Outra promessa no Novo Testamento está em Efésios 2.11-19. Mostra que os

gentios salvos se unem aos judeus messiânicos (salvos), sendo agora uma só família, a família de Deus, pois o muro da separação entre gentios e judeus foi derrubado por Cristo, e eles podem ser um só Corpo.

Romanos 11.25-26 diz que quando a igreja gentílica tiver alcançado a plenitude, então, todo Israel será salvo. Então, aprendemos que Israel ainda é a nação eleita de Deus, ainda é amada pelo Senhor. Israel é apontado para nós, igreja, como um relógio para o fim do mundo. A verdade é que há pelo menos três razões porque Israel é a nação eleita de Deus.

1-através desta nação, veio o Salvador para o mundo (João 4.22; Gênesis 12.3).

2-Israel tem sido o depositário da divina revelação.

3-Israel levará a mensagem de Deus a todas as nações.

Deus elegeu Israel simplesmente por amor, apesar de ser o mais insignificante dos povos (Deuteronômio 7.6-8), para ser bênção a todas as nações. Foi um privilégio, mas maior do que o privilégio é a responsabilidade. Por isso, Israel é tão falho e tão punido, pagando um alto preço por sua escolha. Mas, no final, serão vitoriosos. Israel é o grande milagre de Deus.

Capítulo seis

PROFECIAS FINAIS

As profecias sobre a volta de Jesus atingem todas as áreas da sociedade, e o objetivo deste livro é mostrar que em todas as áreas as profecias estão se cumprindo.

As áreas afetadas são:

- 1) Histórica;
- 2) Social;
- 3) Tecnológica e científica;
- 4) Econômica;
- 5) Religiosa;
- 6) Geológica;
- 7) Teológica;

1) Histórica

A parábola da figueira (Marcos 11.12-14,19-20)

Assim como a figueira, a nação secaria, “deixaria de existir”.

“E vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se nela havia alguma coisa; e chegando a ela, não achou nada senão folhas, por que não era tempo de figos. E Jesus falando, disse a figueira: Nunca mais coma alguém fruto de ti.”

“E sendo já tarde, saiu para fora da cidade. E eles passando pela manhã viram que a figueira se tinha secado desde as raízes.”

A nação dispersaria

No ano 70 d.C., cumpriu-se a profecia de Jesus: A figueira secou. Um general romano, chamado Tito, invadiu Israel, destruiu o templo e dispersou todos os judeus.

“Quando, pois, virdes que a abominação de que falou o profeta Daniel está no lugar santo; quem lê entenda; então quem estiver na Judeia fuja para os montes; e quem estiver sobre o telhado não desça a tirar coisa alguma de sua casa; e quem estiver no campo não volte atrás a buscar seus vestidos. Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias. E orai para que a vossa fuga não aconteça no inferno nem no sábado.” Mateus 24.15-20

A nação brotaria - *“Aprendeis, pois a parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam as folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente quando virdes todas essas coisas, sabeis que ele está às portas.”* Mateus 24.32-33

Em 14 de maio de 1948, Israel volta a ser nação, é o brotar da figueira. A geração do brotar da figueira é a última - *“Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas aconteçam.”* Mateus 24.34

Qual é o tempo de uma geração?

O tempo de uma geração é de 70 anos - *“A duração de nossa vida, é de setenta, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o melhor deles é cansado e enfado, pois passam rapidamente, e nós voamos.”* Salmo 90.10

“E sucederá naquele dia que Tiro será posta em esquecimento por setenta anos, conforme os dias de um rei.” Isaías 23.15

Os israelitas de todos os lados viriam - *“Os teus filhos pressurosamente virão, mas os teus destruidores e os teus assoladores sairão do meio de ti.”* Isaías 49.17

“Não temas, pois, porque estou contigo: trarei a tua semente desde o oriente, e te ajuntarei desde o ocidente.” Isaías 43.5

Todos os dias, israelitas voltam à sua terra - Das doze tribos de Israel, dez estavam perdidas, das dez, cinco já foram encontradas:

- **Benjamim e Efraim**, na Índia;
- **Aser**, na África;
- **Naftali**, em Israel mesmo;
- **Gade**, no Tibet.

Restam ainda cinco tribos.

Mais uma tribo foi encontrada, mas seu nome ainda não foi revelado. Exames de DNA estão sendo feitos para revelar que tribo é esta e, se isso se confirmar, apenas 4 tribos restarão para serem encontradas. Jesus está mesmo voltando!

Os quatro reinos da profecia de Daniel

“Falou Daniel, na sua cama e eis que os quatro ventos do céu combatiam no mar grande. E quatro animais grandes diferentes uns dos outros subiam junto do mar. (...) O primeiro era o leão, e tinha asas de águia, (...) Continuei olhando, e eis o segundo animal, semelhante ao urso, o qual se levantou de um lado, (...) Depois disso continuei olhando e outro animal semelhante ao leopardo (...) Depois continuei olhando e vi outro animal, terrível e espantoso, e muito forte; ele devorava tudo e fazia em pedaços.” Daniel 7.2-7

A profecia de Daniel mostra que quatro grandes reinos iriam surgir e cair, um após outro. Vejamos o cumprimento histórico desta profecia:

1. O primeiro reino era um leão. O leão com asas era o símbolo da Babilônia, em 539 a.C. O primeiro reino era a **Babilônia**.

2. O segundo reino era um urso. Era o símbolo da nação Medo-persa. O segundo reino era a **Medo-Pérsia**.

3. O terceiro reino era um leopardo. Leopardo era o apelido de Alexandre Magno, pela rapidez de suas conquistas, em 168 a.C. O terceiro reino era a **Grécia**.

4. O quarto reino, *“terrível, espantoso e muito forte”* tinha grandes dentes e dez chifres, que apontavam para dez nações reunidas. Este animal remonta ao **Império Romano** de 168 a.C. a 476 d.C. Este império engoliu o mundo de sua época, de modo sangrento e feroz, conforme a visão do profeta. O último reino, *“Império Romano”*, seria repartido em 10 reinos e foi. **Seus nomes eram ou são:**

- a) Francos (França);
- b) Visigodos;
- c) Lombardos;
- d) Suevos (Suécia);
- e) Alamanis (Alemanha);
- f) Anglo-Saxões (Inglaterra);

- g) Burgundos; h) Hérulos;
- i) Vândalos;
- j) Ostrogodos (Estes não existem hoje em dia).

- Esses reinos se tornaram outros reinos e constituíram a Europa.
- Os dez reinos iriam se tornar um só reino de novo.
- A profecia se cumpre, na constituição da União Europeia em 7 de fevereiro de 1993.

2) Social

- a. **Pais contra filhos, filhos contra pais** - *“O pai estará dividido contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.”* Lucas 12.53
 - b. **A degradação do amor e da moral** - *“E por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará.”* Mateus 24.12
 - c. **Evolução sexual** – *“Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade de Deus em injustiça. (...) Pelo que Deus os abandonou às suas paixões infames. Porque até as mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. E semelhantemente também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homem com homem, cometendo torpeza e recebendo em si mesmo a recompensa que convinha do seu erro.”* Romanos 1.18,26-27
 - d. **O aumento do divórcio (a apostasia do amor)** *“E como foi nos dias de Noé, assim também será a vinda do Filho do homem. Portanto como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e separavam-se, até que Noé entrou na arca, e não perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos - assim será a vinda do filho do homem.”* Mateus 24.37-39
 - e. **Haverá doenças ou pestes** - *“Portanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, haverá fomes, e pestes, e terremotos em vários lugares.”* Mateus 24.7
- No início dos anos 70, uma doença chamada AIDS surgiu e dizimou milhões em todo o mundo, mas não é a doença que mais mata hoje. Hoje a dona desse dado é o câncer.
 - As piores doenças ou pestes do mundo vieram depois desta profecia de Jesus Cristo.
 - Está registrado na história da humanidade que antes de Cristo, só houve duas

grandes pestes de escala maior, que mataram milhares de pessoas. Foram elas, a **Peste de Atenas**, em 428 a.C., e a

Peste de Siracusa, em 396 a.C.

Veja agora as pestes que vieram depois de Cristo: Peste Antonina: Foi chamada assim por ter surgido no século II d.C., quando o Imperador Marcus Aurélio, da casa dos Antoninos, dirigia o Império Romano. Essa peste causou grande devastação ao império romano, no ano 166 d.C. A peste ocorreu em 189 d.C.

A peste do século III: Vinda do Egito, espalhou-se pela Grécia, norte da África e Itália nos anos 251 a 266 d.C. Em Roma, e até mesmo na Grécia, morriam em média 5 mil pessoas por dia.

Peste justiniana: Esta peste foi chamada assim por ter se iniciado no Império Bizantino, no tempo do Imperador Justiniano, no ano de 542 d.C.. Espalhou-se pelos países asiáticos e europeus, matando em média 10 mil pessoas por dia.

Peste negra do século XIV: Esta foi há maior e mais trágica epidemia que a história registra. Foi chamada peste negra pelas manchas escuras que apareciam na pele dos enfermos. Como em outras epidemias, teve início na Ásia Central, espalhando-se por via terrestre e marítima em todas as direções. Calcula-se que esta peste tenha causado 24 milhões de mortes nos países do oriente. Quando chegou à Europa, a devastação foi tão terrível que não existem dados precisos, mas somente na França especula-se que 50 milhões de pessoas foram mortas na época.

Peste no Novo Continente: No Novo Continente, as mais importantes epidemias foram as de varíola, trazidas pelos colonizadores espanhóis e portugueses, que dizimaram as populações indígenas, e a de febre amarela, que atingiu os membros da expedição de Cristóvão Colombo e se espalhou para outros países do continente, inclusive o Brasil. Finalmente, cabe aqui mencionar a pandemia de gripe, chamada **Gripe Espanhola**, oriunda da Europa, em 1918, após a Primeira Guerra Mundial, com cerca de 20 milhões de vítimas.

AIDS e Câncer: O câncer atualmente mata cerca de 7,6 milhões de pessoas por ano no mundo, contra 2,8 milhões de vítimas da AIDS, segundo a organização mundial de saúde. Cerca de 40 milhões de pessoas diagnosticadas como soropositivas (Portadoras do vírus do HIV) vivem ao redor do mundo, 25

milhões só na África, enquanto 24,6 milhões de pessoas lutam contra algum tipo de câncer. Esse é o número de pessoas diagnosticadas, porque um dos maiores problemas do câncer é justamente a demora no diagnóstico.

Principais causas de mortes no mundo hoje

1º lugar – Câncer – 7,6 milhões de mortes por ano.

2º lugar – Isquemia cardíaca – 7,2 milhões de mortes por ano.

3º lugar – AVC (Acidente Vascular Cerebral) – 5,5 milhões de mortes por ano.

4º lugar – Infecções respiratórias (pneumonia, bronquite, etc.) – 3,9 milhões de mortes por ano.

5º lugar – AIDS – 2,8 milhões de mortes por ano.

6º lugar – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) – 2,7 milhões de mortes por ano.

8º lugar – Doenças diarreicas (cólera, amebíase, etc.) – 1,8 milhão de mortes por ano.

9º lugar – Tuberculose – 1,6 milhão de mortes por ano.

10º lugar – Malária – 1,3 milhão de mortes por ano.

11º lugar – Diabetes – 1 milhão de mortes por ano.

(Relatório de 2004 da Organização Mundial de Saúde, com base em dados de 2002).

Guerras

“E ouvireis de guerras e de rumores de guerras.” Mateus 24.6

Depois que Jesus profetizou as guerras, houve vinte e duas guerras entre nações e duas Guerras Mundiais.

A história da humanidade sempre foi marcada por guerras sangrentas. Desde a antiguidade, passando pela idade média e chegando à nossa idade, muitos perderam a vida guerreando ou sendo apenas vítimas de guerra. Nunca o ser humano guerreou tanto como nos séculos XX e XXI. Somente no século XX, cerca de 191 milhões de pessoas morreram em combates ao redor do mundo. Apenas para ilustrar a evidência desse sinal, citarei algumas das guerras ocorridas nos últimos 100 anos:

- Guerra russo-japonesa (1904-1905);
- Terceira Guerra centro-americana (1906);

- Quarta Guerra centro-americana (1907);
- Guerra Itália-Turquia (1911-1912);
- Guerra da independência do Tibete (1911-1912);
- Guerra do Paraguai (1911-1912);
- Primeira Guerra Mundial (1914-1918);
- Guerra Turquia-França (1919-1921);
- Guerra Turquia-Grécia (1919-1922);
- Guerra Japão-China (1931-1933);
- Guerra do Chaco (1932-1935);
- Segunda Guerra Mundial (1939-1945);
- Guerra do Sinai entre Israel-Egito (1956);
- Guerra Hungria-União Soviética (1956);
- Guerra Índia-China (1962);
- Guerra da Caxemira entre Índia e Paquistão (1965);
- Guerra Israel-Egito (1969-1970);
- Guerra do Vietnã (1965-1975);
- Guerra Honduras-El Salvador (1969);
- Guerra das Malvinas (1982);
- Guerra do Golfo (1990-1991);
- Bósnia e Herzegovina (1992-1995);
- Guerra Eritreia-Etiópia (1998-2000);
- Guerra do Iraque (2003);

3) Tecnológica e científica

“E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo: Muitos correrão de um lado para outro, e a ciência se multiplicará.” Daniel 12.4

a. **Carros, aviões:** A indústria automobilística cresceu assustadoramente nos últimos 100 anos. Em um século, o trabalho de milênios foi realizado de forma incrível. Veja estes textos em que os profetas viram esse avanço tecnológico, e perceba o modo como eles fazem as comparações com o seu tempo.

“Quem são estes que vêm voando como nuvens, e como pombas às suas janelas?” Isaías 60.8

“Os carros se enfurecerão nas praças, se chocarão pelas ruas: o seu parecer é como o de tochas, correrão como relâmpagos.” Naum 2.4

b. **Chips;**

c. **Células tronco e clonagem:** é a tecnologia ensinando o homem a brincar de Deus.

4) Econômica

Haverá fome (crise financeira): Sempre que há crises econômicas, os níveis de desemprego são arrasadores, promovendo todo o tipo de necessidades humanas. Outrossim, o Continente Asiático e Africano, além da América do Sul e Central são assolados pela pobreza e miséria há muitos anos. Jesus disse que estas coisas aconteceriam.

“Portanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, haverá fomes, e pestes, e terremotos em vários lugares.” Mateus 24.7

5. Religiosa

a. **Perseguição religiosa:** a intolerância contra o cristianismo estende-se desde a fundação da Igreja. Nos últimos 100 anos, quase 300 milhões de cristãos foram martirizados. Veja: *“Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome.”* Mateus 24.9

“Mas olhai por vós mesmos, porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; sereis açoitados, e sereis apresentados ante a presidentes e reis, por amor de mim, para lhes servir de testemunho.” Marcos 13.9

b. **Falsos profetas:** Sempre existiram, mas nos últimos anos têm se multiplicado como nunca.

“E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos.” Mateus 24.11

c. **Falsos cristos:** Multiplicam-se assustadoramente.

“Porque muitos virão em meu nome, dizendo eu sou o Cristo, e enganarão a muitos.” Mateus 24.5

6. Geológica

a. **Terremotos:** Na época de Jesus, os terremotos eram raríssimos. Hoje, acontecem diariamente.

“Portanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, haverá fomes, e pestes, e terremotos em vários lugares.” Mateus 24.7

“E a terra oscilará feito um bêbado, e será movida e removida como a choça de noite.” Isaías 24.20

Os geólogos afirmam que o histórico da terra com grandes terremotos é de apenas 500 anos, e Jesus profetizou isso há mais de 2.000 anos.

Entre 2000 e 2012, já aconteceram mais de 250.000 terremotos, que vão desde abalos sísmicos pequenos a grandes catástrofes.

A atual preocupação dos geólogos é que as placas tectônicas têm se movimentado de tal maneira que, em algum momento no futuro, todas resultarão em choques simultâneos, produzindo terremotos mais devastadores e de nível mundial.

b. Tsunamis

“E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações em perplexidade pelo o bramido do mar e das ondas.” Lucas 21.25

c. O sofrimento da natureza

“Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou, na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.” Romanos 8.20-23

7. Teológica

a. **Falsas doutrinas: - Negando a volta de Cristo** *“Sabendo primeiro isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo seus próprios desejos, e dizendo: Onde está a promessa da vinda do Senhor? 2 Pedro 3.3-4*

- Ou dizendo que ele vai demorar

“Porém se aquele mau servo, disser consigo: O meu senhor vai demorar ainda; (...) Virá o senhor daquele servo num dia em que não espera, e a hora que ele não sabe.” Mateus 24.48,50

b. Pregando outro evangelho: Paulo fala de pregadores pregando outro evangelho.

“Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes com razão o sofreríeis.” 2 Coríntios 11.4

c. Apostasia *“Ninguém vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia.” 2 Tessalonicenses 2.3*

As principais profecias para com Israel no tempo do fim

Existem muitas profecias que colocam Israel como pivô no final dos tempos. São elas: 1-O retorno dos filhos de Israel à sua terra.

2-O deserto florescendo.

3-O mar morto vivificando.

4-A reconstrução do templo e a retomada dos sacrifícios. *Etc.*

As quatro Luas de Sangue

Veja o que Joel disse em Joel 2.30: *“E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumaça”.*

Pedro disse, em Atos 2.19-20: *“E farei aparecer prodígios em cima, no céu; E sinais em baixo na terra, Sangue, fogo e vapor de fumo. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, Antes de chegar o grande e glorioso dia do Senhor”.*

Jesus disse em Marcos 13.24-26: *“Ora, naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará a sua luz. E as estrelas cairão do céu, e as forças que estão nos céus serão abaladas. E então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória”.*

Quero apresentar a você uma profecia sobrenatural tremenda, intitulada as quatro luas de sangue. Recentemente, presenciamos o aparecimento de quatro luas de sangue no céu, num curto espaço de tempo.

Mas o que essas luas nos trouxeram de novidade como profecia?

Eu acredito que os céus são o quadro de aviso de Deus. Ele tem enviado sinais ao planeta terra. Deus, através do céu, está gritando: **“Eu venho em breve!”**

Essa profecia é uma profecia que a Bíblia fala, a NASA está falando, a comunidade de Israel falou.

A Bíblia fala sobre os sinais no céu

Existem 13 etapas da criação, incluindo o sol, a lua e as estrelas. Deus tem o absoluto controle do sol, da lua e das estrelas. O sol e a lua foram feitos para servirem também de sinais.

Veja em Gênesis 1.14:

“Então disse Deus, Haja luminares no firmamento dos céus para que haja divisão entre dia e noite. E sejam eles por sinais para os dias e estações e anos.”

Uma observação importante é a palavra hebraica para **sinais** que também significa **indícios**. Os céus é o **quadro de avisos de Deus**. Deus tem o controle total do sol e da lua, e sempre usou os dois para agir como sinais.

Em Josué 10, os filhos de Israel estavam sendo atacados por cinco reis. Eles se moviam da escuridão do Egito para a terra prometida.

Josué e Israel estavam vencendo a batalha, mas precisavam de mais luz. Então o que ele faz? Confira em Josué 10.12-13

“Sol fique parado sobre Gibeão; E tu, lua, no vale de Ajalon.”

Então, o sol e a lua pararam até que o povo de Deus vencesse a batalha.

O controle total de Deus sobre o sol e a lua é representado novamente na história de Ezequias.

Ezequias pediu a Deus para alongar a sua vida por mais 15 anos, fato que Deus fez. Ezequias pediu um sinal desse alongamento. E o que ouviu?

Disse o Senhor a Isaías: “Diga a Ezequias que ele não irá morrer. Eu lhe darei mais 15 anos de vida.”

Ezequias pediu um sinal dessa palavra do Senhor. Veja, em 2 Reis 20.9-10:

“Disse Isaías: Isto te será sinal, da parte do Senhor, de que o Senhor cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus, ou voltará dez graus atrás? Então disse Ezequias: É fácil que a sombra decline dez graus; não seja assim, mas volte a sombra dez graus atrás.”

Pense: isso é o controle de Deus. Os dez graus que o sol retrocedeu foi exatamente contabilizado como relógio solar em 15 anos. O sol voltou 15 anos para Ezequias. Deus tem o absoluto controle do sol e da lua.

Tudo o que Deus vai fazer, Ele anuncia primeiro.

Ninguém é pego de surpresa. E o céu e Israel são o painel de informações de Deus.

A pergunta é: Estamos atentos a esses sinais?

Estamos percebendo que Deus está anunciando o que breve irá acontecer através desses sinais?

A estrela, que guiou os reis magos para irem ao encontro do menino Jesus em seu nascimento, pousou sobre a estrebaria de onde Ele estava guiando-os como um GPS.

Jesus nos deu um alerta sobre Seu retorno acerca destes sinais em Mateus 24.29-30.

“Imediatamente depois das tribulações daqueles dias, o sol escurecerá (eclipse solar), a lua não dará sua luz (eclipse lunar). E então o sinal do Filho homem, Jesus, surgirá no céu. E verá o Filho do homem vindo sobre as nuvens, com poder e grande glória.”

Esta é a descrição da segunda da vinda de Cristo.

Dito isso, considere o sinal das quatro luas e o eclipse do sol que aconteceu entre 2014 e 2015.

Deus estabeleceu essas datas e a NASA as divulgou.

Não, eu não disse especificamente que algumas coisas iriam acontecer, foi a NASA. Nós apenas sincronizamos as datas da NASA com a Bíblia. Deus colocou as festas judaicas no calendário, e cada uma delas representa uma atividade profética.

A NASA nos diz que as quatro luas de sangue é um eclipse solar que ocorreu em ordem sequencial em Abril de 2014, nestas respectivas datas:

1-Lua de sangue. Páscoa = Abril de 2014

2-Lua de sangue. Sukkot = Outubro de 2014

3-Eclipse do sol. Nisan = Março de 2015

4-Lua de sangue. Páscoa = Abril de 2015

5-Lua de sangue. Setembro de 2015

Tudo isso foi visto coletivamente ao redor do mundo. Provavelmente, todos puderam ver esses fenômenos da natureza.

Tradicionalmente, no judaísmo, a lua é um sinal para Israel, e o sol eclipsado é um sinal para o mundo. A Bíblia fala que dois sinais seriam enviados nos

últimos dias: Um para o mundo e outro para Israel. Estes são os sinais do sol e da lua que Joel 2 e Jesus falam.

Sabendo que os sinais lunares são para Israel, comecei a pesquisar e tentar casar eclipse da lua com datas importantes para Israel e, em umas dessas pesquisas, veja o que apareceu: As mesmas ocorrências das quatro luas de sangue que vimos em 2014 e 2015 aconteceram no passado, e sempre que ocorreram teve um evento importante para Israel em, no mínimo, três ocasiões.

1492 - Israel foi mandado embora da Europa, com bens confiscados pelo Rei Ferdinando da Espanha, e vieram e fundaram a América junto com Cristóvão Colombo.

1948 - Israel tem então seu estado de volta. Israel volta a ser nação oficialmente para o mundo.

1967 - Esse foi o ano em que Jerusalém foi unificada com Israel, pela primeira vez em 2000 mil anos. A cidade de Deus, de Davi, Jerusalém amada, não era de Israel e, nessa data, passou a ser.

Três vezes em 500 anos isso aconteceu no mundo, culminando em eventos importantes na história, e aconteceu de novo nos anos 2014 e 2015. As luas de sangue para os judeus representam, início com lágrimas e o fim com alegria.

Quais são os denominadores comuns?

1492 - Os judeus foram varridos da Europa pelas cruzadas católicas de antissemitismo. Muitos judeus foram queimados e assassinados pela inquisição romana porque eles rejeitaram se converter ao catolicismo. Começaram com lágrimas. Porém vieram ter paz e prosperidade nos Estados Unidos, junto com um judeu chamado Cristóvão Colombo. Terminaram com alegria.

1948 - Os judeus vieram de um massacre pelo nazismo de Hitler, onde, no mínimo, seis milhões de judeus foram assassinados no mundo todo de 1941 a 1943. Começou com lágrimas, porém em 1948 eles voltaram para sua terra, tornando-se uma nação poderosa. Terminou com alegria.

1967 - Israel foi atacado por seis exércitos árabes conglomerados, em Yom Kippur. Isso foi chamado de “Guerra dos seis dias”. Começou com lágrimas, porém, em 1967, Jerusalém foi unificada com Israel, pela primeira vez em 2000 mil anos, a cidade de Deus, de Davi, Jerusalém amada, não era de Israel, nessa data passou a ser.

Jesus foi crucificado pelos pecados do mundo lá, e voltará para restabelecer

seu reinado lá.

Neste ponto, é importante notar que nessas três ocasiões na história, Deus ascendeu ao céu com quatro luas de sangue. Em cinco mil anos de história, as luas de sangue só se levantaram no céu em tempos de acontecimentos proféticos que incluíam os judeus. Deus, a Bíblia, a NASA e os maiores cientistas do mundo declaram que ocorreu mais uma vez as quatro Luas de Sangue que se levantaram no céu entre 2014 e 2015.

O que vem por aí? São eventos tremendos e reais para a nação de Israel e os povos do mundo.

O que vem por aí?

Quais os eventos na Bíblia que a profecia separa para nossos dias, envolvendo Israel?

O que vem a seguir, profeticamente, na Bíblia, que coloca o mundo como centro?

Estamos a ponto de receber um sinal de Deus. O que poderá acontecer após esse sinal?

Gogue e Magogue

Uma das profecias que acredito que tem ligação direta com as luas de sangue é a profecia de Gogue e Magogue, pouco conhecida da maioria dos cristãos e de suma importância no plano profético.

Vejamos Ezequiel 38.2, que diz:

“Ó filho do homem, volve a tua face contra Gogue, das terras de Magogue, o príncipe maior de Mésheh, Meseque e de Tuval, Tubal, e profetiza contra eles.”

Esse texto profetiza a vinda de um terrível Rei “Gogue”, da terra de “Magogue”, para se opor a Israel e ao povo de Deus. Os capítulos 38 e 39 descrevem a preparação dos exércitos e dessa guerra anunciada. Em uma profecia menos detalhada, Gogue reaparece em Apocalipse 20.8-10

Pontos importantes

Gogue um líder. Magogue uma região.

Por isso vemos dois Gogue e Magogue na Bíblia.

Gogue ou Magogue é uma linguagem figurada e não sugere uma pessoa específica.

Com isso, aprendemos que são dois Gogue e Magogue e um Armagedom.

O que temos então é que, antes do retorno de Cristo, teremos a “Terceira Guerra Mundial”.

Israel passa por momentos difíceis, até que todas as nações lideradas por Gogue se levantam contra Israel, depois vem o retorno de Cristo.

É quando Israel está sendo varrido do mapa, movimento liderado pelo o anticristo, e se reunirá em Megido, nessa terrível guerra que coincide com o retorno de Cristo.

A geografia de Gogue e Magogue.

O líder não é um local. Gogue é um príncipe.

Gogue, na língua sumer, quer dizer trevas, e Magogue, terra das trevas. Esses nomes fazem parte do índice da Bíblia, está em Gênesis 10. Aí iremos encontrar os filhos de Noé:

- Sem = Os semitas são todos os filhos de Abrão, são árabes e judeus.
- Can = São naturalmente boa parte da África, inclusive a Etiópia.
- Jafé = São os europeus e asiáticos.

Todos, no mundo, são descendentes desses três.

Gogue significa montanha, um rubenita, filho de Semaías, príncipe profético de Rôs, Meseque e Tubal.

Magogue é a terra de Gogue, o segundo filho de Jafé, neto de Noé, e progenitor de diversas tribos ao norte de Israel, regiões montanhosas entre Capadócia e Média.

Rôs = Rosh = Evolução = Rússia

- Gomer
- Togarma
- Magogue

- Esses são netos de Noé por Javé. Portanto são javetistas, os povos que habitarão o norte da Europa. Esses povos são hoje, no estudo da evolução dos nomes, caracterizados como as nações e estados modernos. São eles:

1-Togarma = Turquia

2-Gomer = Cuxe = Puti = Etiópia - Norte da África, descendentes de Cã, filho de Noé.

3-Rosh = Na evolução do nome é Rússia.

Gogue, príncipe de Roche, Meseque e Tubal são três cidades hoje na Rússia.

1-Rôsh ou Rosh = Rússia.

2-Meseque = Moscou.

3-Tubal = Tobosque. Uma das cidades produtoras de gás e petróleo da antiga União Soviética.

A maior aliança de Roche, Rússia, é com a Pérsia, que até 1935 era o nome dado ao Irã, historicamente, os maiores inimigos de Israel.

A Pérsia ou Irã tem um acordo de proteção com a Rússia. Quem entrar na guerra um ou outro dá o direito ao outro de entrar em favor de seus aliados.

Todos esses povos estão fazendo aliança por intermédio de Gogue, para a invasão de Israel.

Existe uma forte aliança hoje de todas essas nações chamadas nações do norte.

Todas as vezes que lemos na Bíblia a palavra “norte” é norte de Israel, sendo que Israel é o marco zero na Bíblia.

E as nações do norte são os grandes inimigos de Israel.

Agora, vamos ligar tudo isso às quatro luas de sangue:

Lembre-se:

A Bíblia fala do advento das luas de sangue, que são juízo para Israel. Por três vezes na história, quando as luas apareceram no céu, houve um acontecimento com Israel envolvido, começando com dor e terminando com regozijo. São eles:

A NASA previu um advento de quatro luas de sangue para 2014 e 2015. Só que dessa vez teve um eclipse do sol no meio.

E o sol negro na Bíblia é juízo para as nações.

Agora, com quase todas essas informações, com os acontecimentos globais atuais, os acontecimentos atuais com Israel, os acontecimentos atuais com as nações árabes mais a Rússia, alguma coisa séria e profética está prestes a acontecer.

O que provavelmente irá acontecer?

Israel está sozinho no mapa, e todas as nações do norte hoje estão aliançadas contra ele.

Israel só tem um forte aliado, que são os Estados Unidos, porém a opinião pública mais a crise financeira daquele país juntos não conseguem mais comprar essa briga.

Entre Israel e Pérsia, “Irã”, havia Arábia Saudita, o que dificultava a invasão, pois a Arábia tinha muitos acordos com os Estados Unidos, e tinha uma cadeira

na ONU, fato que hoje isso não é mais uma dificuldade, pois a Arábia Saudita entregou sua cadeira na ONU. O caminho está aberto.

Por que Israel logo será invadido? Pode ser por vários motivos, como, as riquezas que existem no mar morto, a reconstrução do novo templo, a faixa de Gaza, os árabes querem tomar de volta Jerusalém e a destruição da mesquita de Omar. Tudo isso está prestes a explodir.

Como devemos viver em dias tenebrosos?

Viver na eminência da vinda de Cristo.

Viver o pleno e genuíno evangelho.

Viver uma vida de fervor.

Viver em sintonia com o céu.

A qualquer hora, tudo se encaixa. Você está preparado?

Capítulo sete

A GRANDE TRIBULAÇÃO

A grande tribulação é um período de 490 anos determinados para provações sobre o povo de Deus, decorrente à desobediência, como foi profetizado por Moisés, se eles desobedecessem.

Ao contrário do que muitos pensam, a Grande Tribulação **não** é um período de sete anos. Os sete anos são o final da Grande Tribulação, ou a “Última Semana de Daniel”.

Veja:

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos. E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações. E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.” Daniel 9.24-27

“E ele confirmou a sua palavra, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; porquanto nunca debaixo

de todo o céu aconteceu como em Jerusalém. Como está escrito na lei de Moisés, todo aquele mal sobreveio sobre nós: apesar disso, não suplicamos a face do Senhor nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades, e para nos aplicarmos à tua verdade. Por isso o Senhor vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; porque justo é o Senhor, nosso Deus, em todas as suas obras, que fez, pois não obedecemos à voz do Senhor.” Daniel 9.12-14

Moisés profetizou a maldição da grande tribulação

Esta profecia está em Deuteronômio 28.15-68:

“Será, porém que, se não deres ouvidos à voz do Senhor teu Deus para não cuidares em fazer todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então sobre ti virão todas estas maldições e te alcançarão.” (v. 15)

As setenta semanas de Daniel começaram quando?

A palavra *semanas*, neste texto, fala de semana de *anos*, e não semana de *dias*. Ou seja, uma semana significa **sete anos**. O conceito semana como sendo de anos era comum entre os hebreus. Setenta semanas de anos seriam **490 anos**. A grande tribulação é um período de 490 anos.

Cronograma das setenta semanas - Daniel 9.24

As setenta semanas (isto é, os 490 anos) que completam o programa de Deus para com Israel são divididas em três períodos distintos:

- a) Sete semanas (49 anos), depois
 - b) 62 semanas (434 anos) e depois
 - c) uma semana final (7 anos).
- a) Durante as primeiras sete semanas (49 anos), Jerusalém foi reconstruída em

tempos trabalhosos. Isto é descrito no livro de Neemias. A saída da ordem para restaurar e reedificar Jerusalém é o decreto de Artaxerxes, tal como está registrado em Neemias capítulo 2. Durante os 49 anos seguintes, a cidade foi reconstruída.

- b) As 62 semanas seguintes (434 anos) se estendem desde a reconstrução de Jerusalém até a vinda do Messias. Então, 434 anos mais tarde, nosso Senhor entrou montado sobre um jumentinho em Jerusalém e foi aclamado pelas multidões como Rei, o Filho de Davi, mas alguns dias mais tarde, foi rejeitado e crucificado. Assim, o Messias foi cortado fora.
- c) Entre o final da 69ª e o início da 70ª semana está havendo um período de tempo indeterminado durante o qual o Messias foi cortado fora (rejeitado e crucificado), Jerusalém foi destruída pelos exércitos romanos (no ano 70 d.C.), e estão havendo e haverá desolações até o final de tudo. A palavra hebraica traduzida como “desolação” também é traduzida como “destruição” (Oséias 2.12). Refere-se ao fato que Jerusalém tem sido repetidamente destruída e invadida (e sua população morta ou expulsa) durante todo o período em que estamos entre o fim da 69ª e o início da 70ª semana. Não visto por Daniel está o intervalo da época da Igreja, durante o qual o Messias foi ressuscitado e ascendeu de volta ao céu para supervisionar o chamado, de entre as nações, de um povo para Seu nome.

O anjo revelador disse a Daniel: *“e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.”* (9.26)

Qual o propósito da grande tribulação?

O propósito está descrito no mesmo texto em questão, ainda em Daniel 9.24-27. A grande tribulação é necessária para:

- Extinguir a transgressão;
- Dar fim aos pecados;
- Expiar a iniquidade;
- Trazer justiça eterna;
- Selar a visão e a profecia;
- Ungir o Santo dos Santos.

Para quem é a grande tribulação?

Resposta: Para os judeus, mas quem estiver na terra irá sofrer da ira de Deus também.

“Setenta semanas estão determinadas sobre teu povo...” Daniel 9.24

Os acontecimentos da grande tribulação A última semana de Daniel

A última semana de Daniel, conhecida como “A Grande Tribulação”, começa em Apocalipse 6, onde vemos sete selos. No sétimo selo, encontramos sete trombetas e na sétima trombeta, a vinda do Senhor com sete taças.

1) Um livro com sete selos (Apocalipse 6) - Na abertura dos quatro primeiros selos, mostra quatro cavaleiros, que são quatro anjos de destruição que virão sobre a terra, que vai até o verso 8.

- **1º selo** - Cavalo Branco - O anticristo;
- **2º selo** - Cavalo Vermelho - Provoca guerras;
- **3º selo** - Cavalo Preto - Provoca recessões e crises financeiras no mundo;
- **4º selo** - Cavalo Amarelo - O cavaleiro da morte;
- **5º selo (v.9)** - João vê os mártires, os salvos no paraíso.
- **6º selo (v.12)** - Na abertura do 6º, João vê eventos cataclísmicos, como terremotos, eclipses da lua e do sol, as estrelas (corpos celestes ou meteoros) cairão e haverá remoção de montes dos seus lugares.
- **7º selo (Capítulo 8)** - João vê sete anjos cada um com uma trombeta, formando o que chamamos de “As Sete Trombetas do Apocalipse”, e cada uma desencadeia um acontecimento.

2) As sete trombetas (Apocalipse 8 e 9)

- **1ª trombeta (v. 7)** - Destrói a terça parte da terra, as árvores, as plantações, as ervas e os frutos;
- **2ª trombeta (v. 8)** - É lançado no mar uma grande montanha de fogo venenoso (aparentemente um grande meteoro em chamas), e a terça parte do mar se torna em sangue, matando a terça parte das criaturas do mar.
- **3ª trombeta (v. 10)** - É lançado um grande cometa ardendo em fogo sobre os rios destruindo a terça parte dos rios, destruindo as fontes de todos os rios e os envenenando.
- **4ª trombeta (v. 12)** - É ferido o sol, a lua e as estrelas, para que o dia se tornasse como a noite, e aparece um anjo dizendo que as três próximas

trombetas seriam piores ainda.

- **5ª trombeta (Apocalipse 9.1-11)** - Demônios serão soltos para atormentar o homem por cinco meses, um tormento tão terrível que os homens pedirão para morrer e a morte fugirá deles. O nome do rei desses demônios é Apoliom que ainda está preso, sendo guardado para esse dia.
- **6ª trombeta (v. 13)** - Serão liberados quatro anjos que estão presos junto ao rio Eufrates, a fim de matarem a terça parte dos habitantes da terra com muitas pragas.
- **7ª trombeta (Apocalipse 11.15)** - Acontece a segunda vinda do Senhor Jesus.

3) As sete taças do juízo e da ira de Deus (Apocalipse

16) – Aqui, a ira de Deus começa a ser derramada sobre a terra. Entre a 7ª trombeta e o início da ira acontecem alguns eventos importantes. São eles:

- a. As duas testemunhas (Apocalipse 11.3-14)** – Serão enviadas duas testemunhas para pregar durante três anos e meio, para que a nação de Israel se arrependa.
- As duas testemunhas são, provavelmente, Moisés e Elias, pois os sinais operados por estas testemunhas são os sinais que foram dados a Moisés e Elias (v.5-6).
- As duas testemunhas serão mortas, e depois ressuscitadas, para depois serem arrebatadas (v. 11-12).
- b. As duas bestas (Apocalipse 13.1-10)** – As duas bestas são os grandes enviados de Satanás para este tempo do fim: O anticristo e o falso profeta. Há pelo menos duas interpretações divergentes sobre as bestas.
- A primeira besta sobe da terra e representa um poder religioso, é o falso profeta.
- A segunda besta sobe da terra e é o anticristo, e representa um poder político.

O falso profeta

“E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão. E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos

que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas.” Apocalipse 13.11-16

A aparição do falso profeta é prevista por João também em Apocalipse 16.13, 19.20 e 20.10: *“E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs.” Apocalipse 16.13*

“E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre.” Apocalipse 19.20

“E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre.” Apocalipse 20.10

Como será o falso profeta?

O falso profeta será o admirador número um do anticristo. Ele será o “marqueteiro” do anticristo, assegurando ao mundo que o anticristo seria o verdadeiro Messias, engrandecendo seus falsos milagres e prodígios. Apenas como exemplo, Hitler também teve seu admirador número 1, que era Joseph Goebbels, que publicava os atos de Hitler como se fossem grandiosos, promovendo-os.

- O falso profeta será grande em sinais, prodígios e maravilhas, operados pelo poder de Satanás. Um dado muito importante que João escreve em Apocalipse é que o falso profeta imitará Nabucodonosor (ler Daniel 2), construindo uma estátua do anticristo. Ele dará vida à estátua e obrigará todos a adorá-la, conforme Apocalipse 13.14-15:

“E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e

fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.”

- O falso profeta também será o idealizador e ministrador da marca da besta, conforme Apocalipse 13.16-18:

“E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.”

- Em suma, o falso profeta é uma figura **religiosa**. É um **homem**. Sua função central é reunir todas as religiões (ecumenismo, por isso é uma figura religiosa) e toda a terra para a adoração do anticristo. Ele chamará para si a exclusividade do sacerdócio mundial e **promoverá o anticristo**.
- O ministério do falso profeta é o **Ministério da Apostasia**.

Quem será o falso profeta?

“E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas; Com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam na terra se embebedaram com o vinho da sua prostituição. E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e tinha sete cabeças e dez chifres. E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição; e na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra. E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração. E o anjo me disse: Por que te admiras? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem sete cabeças e dez chifres.” Apocalipse 17.1-7

“Aqui o sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada. E são também sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco de tempo. E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à

perdição.” Apocalipse 17.9-11

Acreditamos que há uma estreita relação entre a atuação do falso profeta e a presença da Grande Babilônia, descrita em Apocalipse 17 e 18. Cremos que o falso profeta surgirá dentro da Grande Babilônia, tendo, inclusive, aparência de piedade e atitudes “cristãs”. É preciso notar que os dois chifres que possui o falso profeta são “semelhantes aos de um cordeiro” (Apocalipse 13.11). Em determinado momento, quando as aparências já não forem necessárias, o falso profeta, juntamente com o anticristo e os dez chifres, se voltarão contra a Grande Babilônia e a destruirão (Apocalipse 17.16).

Em Apocalipse 17, vemos a **Mulher vestida de púrpura**, montada sobre a besta. Como vimos acima, esta mulher está ligada à Grande Babilônia. Veja: *“E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra.”* Apocalipse 17.5

Onde é esta Babilônia?

“E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.” Apocalipse 17.18

“Aqui o sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada.” Apocalipse 17.9

Veja que a mulher é uma cidade, que está assentada sobre sete montes, e também é uma prostituta. Obviamente, a prostituição não é *sexual*, mas *religiosa*, sendo a idolatria chamada na Bíblia de prostituição dezenas de vezes (Jeremias 3.9; Oséias 6.10; Jeremias 13.27; Apocalipse 19.2);

A principal causa do juízo de Deus sobre esta cidade que se prostitui espiritualmente e que está assentada sobre os sete montes é esta:

*“Porque verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande prostituta, **que havia corrompido a terra com a sua prostituição**, e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.”* Apocalipse 19.2

Podemos, por meio destes textos, sugerir de onde virá e até mesmo quem será o falso profeta. Ele vem de uma cidade idólatra, que fica sobre sete montes chamada Grande Babilônia. Que cidade é essa?

Alguns acreditam que seja Jerusalém. Por quê? Jerusalém está cercada de sete montes.

Mas não pode ser Jerusalém, porque nunca foi chamada de Grande Babilônia,

muito embora Jerusalém tenha perseguido os santos de Deus de forma sangrenta.

Babilônia fica na região do atual Iraque, mas mesmo a Babilônia original não ficava cercada ou sobre sete montes ou colinas.

A cidade de Roma fica sobre sete montes. É uma cidade que perseguiu, ao longo dos anos, os santos de Deus, e a cor original de seu império era a púrpura.

Se Roma é a cidade que se destaca, então devemos considerar que o nome Roma é diferente de Grande Babilônia, entretanto: Roma foi chamada pelos apóstolos e pais da igreja como “Babilônia”. Pedro escrevia de Roma quando disse:

“A vossa coeleita em babilônia vos saúda, e meu filho Marcos.” 1 Pedro 5.13

Roma é onde fica o Vaticano. Que cidade é mais prostituída pela idolatria do que esta? Que instituição “cristã” na terra se prostitui mais do que a Igreja Católica na idolatria?

Apocalipse 13 também fala que ela está vestida de escarlate. Escarlate é uma das cores oficiais do Vaticano. Todos os cardeais vestem-se de escarlate em eventos oficiais do Vaticano.

No verso 4, vemos claramente sua riqueza. O Estado do Vaticano sustentaria o mundo por alguns dias, caso ele viesse a falir totalmente.

Vimos também que essa mulher está embriagada com o sangue dos santos. “A Igreja Católica perseguiu e dizimou milhões de cristãos desde sua oficial fundação”, segundo Dave Hunt, famoso apologista cristão, de origem judaica.

Vemos também em Apocalipse 13 que esta prostituta se envolve com os reis da terra, figuras políticas, chefes de estado. A Igreja Católica tirou e colocou reis e governantes de muitas nações por muitos séculos, tendo promovido também Benito Mussolini ao poder na Itália Fascista, e ajudado Hitler a assumir o comando na Alemanha Nazista.

Portanto, estamos vendo semelhanças, no mínimo, impressionantes. Agora, veremos porque interpretamos que este texto refere-se verdadeiramente à Igreja Católica:

“E são também sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco de tempo. E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição.” Apocalipse 17.10-11

Esta é uma cidade assentada sobre sete montes, idólatra, rica e que perseguiu os santos de Deus, além de se prostituir com os reis (governantes) da terra.

Entretanto, o texto ensina que ela possui “oito reis”, e o oitavo é a besta.

O Vaticano é um país de Monarquia Eletiva, não hereditária. O Papa, por assim dizer, é um *Rei*, e detém os poderes executivo, legislativo e judiciário.

Desde a fundação do Vaticano, em 11 de fevereiro de 1929, quantos papas (o supremo chefe de Estado) existiram? Vejamos isso na história:

1. Pio XI – de 1922 a 1939;
2. Pio XII – de 1939 – 1958;
3. Beato João XXIII – de 1958 a 1963;
4. Paulo VI – de 1963 a 1978;
5. João Paulo I – 1978 (reinado mais curto);
6. João Paulo II – de 1978 a 2005;
7. Bento XI – de 2005 a 2013;
8. Francisco – atual;

Como Bento XI renunciou ao seu mandato, Francisco “*é dos sete*” , mas é o oitavo rei. Incrível semelhança, não?

Outras interpretações

Alguns outros dizem que o falso profeta será judeu. Para isso, apoiam-se no fato de que ele poderia ser a “*besta que subia da terra*” , e esta terra seria Israel.

Outro fato importante é que o anticristo deverá ter ascendência judaica, pois de outro modo, Israel não fará acordo com ele. O pensamento com o falso profeta é semelhante: se ele não tiver tal ascendência, sugere-se que não fariam acordo com ele nem com o anticristo.

Não importa quem ele seja. Apenas sabemos que ele **vem**, e seu ministério vai operar no ecumenismo, na apostasia e no engano.

O anticristo

“Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.” 2 Tessalonicenses 2.3-4

“Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora resiste até que do meio seja tirado; e então será revelado o iníquo, a quem o Senhor

desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda; a esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem.” 2 Tessalonicenses 2.7-10

O termo anticristo significa “em oposição a Cristo”, portanto, Judas Iscariotes e o anticristo são os únicos a serem possuídos pelo próprio Satanás, segundo a Bíblia. Em 2 Tessalonicenses 2.3-4 e 7-10, a Bíblia nos mostra uma das características principais do anticristo, que é se opor a tudo que é de Deus, inclusive os cristãos.

O que é o anticristo e o espírito do anticristo?

Resposta: *Significa “opositor de Cristo, contra Cristo, também chamado de:*

- a. Besta que subiu do mar (Apocalipse 13.1);
- b. O homem do pecado (2 Tessalonicenses 2.3);
- c. Filho da perdição (2 Tessalonicenses 2.3);
- d. Besta de cor escarlate (Apocalipse 17.3);
- e. A besta (Apocalipse 17.8-16);
- f. O homem violento (Isaías 16.4);
- g. O príncipe que há de vir (Daniel 9.26);
- h. O rei do norte, que tem um semblante feroz (Daniel 11.40);
- i. O angustiador (Isaías 51.13);
- j. O Iníquo (2 Tessalonicenses 2.8).

Ele será um homem como outro qualquer, ou seja, nascido de mulher, porém a serviço de Satanás.

Observação: Alguns dizem que o anticristo deverá ser **européu**, ou seja, da descendência dos romanos, baseando-se no texto de Daniel 9.26,27. Ele deverá ter ascendência judaica, para ser aceito entre os judeus e fazer com eles o tratado de paz, que durará três anos e meio. Embora o homem anticristo ainda não tenha se manifestado com toda a autoridade que a Bíblia nos mostra, podemos ver o espírito do anticristo operando.

O espírito do anticristo já opera

“Portanto já o mistério da injustiça opera: somente há um que agora o detém, até que do meio de vós seja tirado: Então será de fato revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo o assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua

vinda; a esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios e mentiras.”

“Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus veio em carne é de Deus; e todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouviste que há de vir, e eis que está no mundo.” 1 João 4.2-3

Como detectar o espírito do anticristo?

Resposta: Por meio dos sinais que se manifestam.

O propósito do espírito do anticristo é:

1. **Negar a divindade e o nascimento virginal de Cristo** (1 João 4.2-3) - Equipes que alegam ter encontrado o suposto túmulo com os ossos de Jesus, a descoberta do “Evangelho” de Judas, os livros e religiões que negam a divindade de Cristo, como o Código Da Vinci, são alguns exemplos da ação do espírito do anticristo na sociedade.
2. **Negar o retorno preeminente de Cristo** (2 Pedro 3.3-4) - Jesus virá em uma época em que estarão dizendo que Ele vai demorar, quando houver ensinamentos sobre Sua demora, não sobre Sua preeminência. Mateus 24.45-51
3. **Negar todos os princípios bíblicos** – é a ação do espírito do anticristo que impõe o mal do “*nada a ver*”, da “*moralidade mínima*” . É sua ação que promove o *neo-ateísmo*, que se levanta contra todo o pensamento religioso, principalmente o cristianismo, dizendo que “*se Deus existe, Ele é mau, porque permite o mal e o sofrimento.*”
4. **Homossexualismo** – este espírito está por trás não somente do movimento homossexual, mas também da criação do ativismo gay.
5. **Desintegração da moral;**
6. **Desintegração dos valores familiares** –concentra-se em destruir famílias. Segundo registros do IBGE, a taxa de divórcios aumenta a cada ano.
7. **Integração da apostasia** – “*Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição.*” 2 Tessalonicenses 2.3

O gênio e o poder do anticristo

1. Gênio intelectual (Daniel 7.20)
2. Gênio de oratória (Daniel 7.20)
3. Gênio da política (Daniel 11.21)

4. Gênio do comércio (Daniel 8.25)
5. Gênio militar (Daniel 8.24)
6. Gênio em administração (Apocalipse 13.1-2)
7. Gênio religioso (2 Tessalonicenses 2.4)

O perfil do anticristo em Daniel

“E o rei fará conforme lhe aprouver; exaltar-se-á, e se engrandecerá sobre todo deus, e contra o Deus dos deuses falará coisas espantosas; e será próspero, até que se cumpra a indignação: pois aquilo que está determinado será feito. E não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao amado das mulheres, nem a qualquer outro deus; pois sobre tudo se engrandecerá. Mas em seu lugar honrará ao deus das fortalezas; e a um deus a quem seus pais não conheceram, ele o honrará com ouro e com prata, com pedras preciosas e com coisas agradáveis. E haver-se-á com os castelos fortes com o auxílio dum deus estranho; aos que o reconhecerem, multiplicará a glória; e os fará reinar sobre muitos, e lhes repartirá a terra por preço. Ora, no fim do tempo, o rei do sul lutará com ele; e o rei do norte virá como turbilhão contra ele, com carros e cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nos países, e os inundará, e passará para adiante. Entrará na terra gloriosa, e dezenas de milhares cairão; mas da sua mão escaparão estes: Edom e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom. E estenderá a sua mão contra os países; e a terra do Egito não escapará. Apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata, e de todas as coisas preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão. Mas os rumores do oriente e do norte o espantarão; e ele sairá com grande furor, para destruir e extirpar a muitos. E armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o glorioso monte santo; contudo virá ao seu fim, e não haverá quem o socorra.” Daniel 11.36-45

Dez chaves para detectar o anticristo

1. Levantar-se-á em poder no fim dos tempos (Daniel 8.19-23);
2. Governará o mundo inteiro (Apocalipse 13.7);
3. Será líder religioso e político ao mesmo tempo, no decorrer da tribulação (Apocalipse 17.8-9);
4. É inteligente e persuasivo (Daniel 7.20);
5. Governará com consentimento internacional (Apocalipse 17.12-13);
6. Governará com base no engano (Daniel 8.24-25);
7. Controlará a economia mundial (Apocalipse 13.16-17);
8. Fará um acordo de paz com Israel de sete anos (Daniel 9.27);

9. Quebrará o acordo e invadirá Israel (Daniel 9.26-27);
10. Se autoproclamará Deus (2 Tessalonicenses 2.4).

O que acontece com os seguidores do Anticristo?

- Não terão seu nome no livro da vida do Cordeiro (Apocalipse 13.7)
- Terão a marca da besta (Apocalipse 13.16)
- Serão enganados, destruídos e julgados na operação do erro. (2 Tessalonicenses 2.9-12);

O que acontece aos seguidores de Cristo na ocasião?

Veja o que diz o texto de 2 Tessalonicenses 2.13-17:

“Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade; para o que pelo nosso evangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa. E o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e nosso Deus e Pai, que nos amou, e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança, console os vossos corações, e vos confirme em toda a boa palavra e obra.”

Capítulo oito

TRIBUNAL DE CRISTO

Existe algo mais importante que a salvação? Para aquele que ainda não conhece a Jesus, o mais importante é ser salvo, mas para aquele que já conhece, o mais importante é o tribunal Bema de Cristo.

Bema significa exatamente tribunal do julgamento.

Confira esse texto em Romanos 14.10:

“Mas tu que julgas teu irmão? Ou tu, também, porque desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer perante o tribunal de Cristo.”

Mesmo depois de salvos, haverá julgamento para os salvos, porém esse julgamento não é para juízo ou condenação, mas para recompensas ou punições.

Os dois julgamentos

Vejamos então como é a ordem acerca desses dois julgamentos: O tribunal de Cristo - E ele vem logo depois das bodas do Cordeiro, e esse é o julgamento da igreja.

O grande trono branco “juízo final”, julgamento das nações. Apocalipse 20.11. Esse julgamento ocorre logo depois do milênio e é o último julgamento.

O propósito do tribunal de Cristo

O grande propósito do tribunal de Cristo, que é o julgamento da igreja, é para receber recompensas ou punições. Confira 2 Coríntios 5.10:

“Porque todos devemos comparecer ante ao tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal.”

Quando será o tribunal de Cristo?

Imagine o seguinte: A igreja é arrebatada hoje, e entra para as bodas do Cordeiro, uma espécie de união eterna que o Senhor terá com os salvos pela graça. Logo depois das bodas do Cordeiro, iniciar-se-á o julgamento dessa igreja. Jesus irá se assentar no trono, e irá julgar a Sua igreja, de acordo com as suas obras.

Veja Mateus 25.10:

“E tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.”

“Regozijemo-nos, e demos-lhe a glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou.” Apocalipse 19.7

O que será julgado no tribunal de Cristo?

As nossas obras, as quais fizemos por meio do corpo, bem ou mal, como lemos em 2 Coríntios 5.10: *“Porque todos devemos comparecer ante ao tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal.”*

“Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês para que vejam as suas boas obras, e glorifiquem ao Pai que está nos céus.” Mateus 5.14-16

As obras provadas no tribunal de Cristo

De acordo com Paulo, as obras têm uma enorme importância na vida do crente. Elas não servem para salvar, mas servem para mostrar que somos salvos. Suas obras não podem levá-lo para o céu, mas você deve levar suas obras para o céu. Confira isso em Efésios 2.10 que diz:

“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus, para as boas obras, as quais de antemão o Senhor preparou para que andássemos por elas.”

Percebeu? Você não é salvo pelas obras, mas é salvo para elas. As obras não podem nos salvar, mas a ausência delas, podem provar que não somos salvos. Pois de acordo com Paulo, somos salvos para as obras, não por elas.

E são essas obras que serão provadas neste tribunal de Cristo, para ver a qualidade delas.

Confira em 1 Coríntios 3.11-14:

“Porque ninguém pode colocar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará: na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. E se a obra que alguém edificou permanecer, esse receberá galardão.”

Seis tipos de obras que serão provadas no tribunal de Cristo

Como vemos, as nossas obras são divididas em seis categorias. São elas:

- Ouro
- Prata
- Pedras preciosas
- Madeira
- Feno
- Palha

E é passando pelo fogo do tribunal de Cristo que Ele verá se nossas obras são perecíveis ou não.

E esse fogo são os olhos do Senhor. Apocalipse 1.14:

“... e seus olhos são como chama de fogo.”

As obras eternas que resistirão ao

fogo e as que não resistirão.

Como percebemos, as obras são divididas em duas categorias, perecíveis e imperecíveis.

São seis tipos de obras e somente três não se queimarão.

Mas o que representa cada uma dessas obras?

Vejamos:

- Ouro = orações Como ouro são as orações dos santos.

“E, havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.” Apocalipse 5.8

- Prata = palavras Como prata pura são as palavras.

“As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada em fornalha de barro, purificada sete vezes.” Salmo 12.6

- Pedras preciosas = Boas obras Como pedras preciosas são as almas que ganhamos para Cristo.

“Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.”
1 Pedro 2.5

Até os nossos segredos serão julgados

“No que o Senhor há de julgar os segredos dos homens por Jesus, segundo o meu evangelho.” Romanos 2.16

É certo que os crentes serão julgados?

Constantemente recebo essa pergunta. Alguns, realmente, não conseguem ver os crentes sendo julgados depois de salvos, mas veja o que Paulo afirma em 2 Coríntios 5.8-11:

“Preferimos estar fora desse corpo, pois então estaríamos no céu com o Senhor. Assim, o nosso objetivo é agradar ao Senhor sempre, quer esteja no corpo ou fora desse corpo. Pois todos compareceremos diante do tribunal de Cristo para sermos julgados. Receberemos o que merecemos pelo bem ou mal que tivermos feito em nossos corpos. É por conhecermos este solene temor do Senhor que trabalhamos, nos esforçando tão duramente para convencer outros.”

Por esses textos, fica evidente que Paulo não está falando sobre o julgamento dos ímpios, mas dos crentes.

Os ímpios comparecerão diante do trono branco, os crentes diante do tribunal de Cristo.

Por outro lado, o julgamento dos crentes, ou seja, do tribunal de Cristo, acontece muito antes do trono branco ou juízo final.

Decisões eternas

Tudo o que você faz no corpo, determina sua eternidade fora do corpo.

A maneira como você lida com o sangue de Cristo x pecado, determina aonde você vai passar a sua eternidade. A maneira como você lida com as obras, determina como você vai passar a sua eternidade.

Os julgamentos ou decisões proferidos sobre nós no tribunal de Cristo serão eternos. Esses julgamentos não determinarão aonde vamos passar a eternidade, mas como vamos passar a eternidade.

Como cristãos seremos julgados por duas grandes áreas em nossa vida.

Primeiro: Nosso envolvimento na edificação do reino de Deus.

Segundo: Como edificamos vidas. (Trazer pessoas a Jesus).

Vejamos 1 Coríntios 3.11-13, que diz:

“Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. Agora, se alguém edifica sobre este fundamento, o faz com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno e palha, manifesta será a obra de cada um; pois o Dia (julgamento do cristão) a declarará, porque será revelada pelo fogo; e o fogo provará a obra de cada um, qual seja a qualidade.”

Viu? Cada cristão está nessa vida edificando algo.

Ouro, prata e pedras preciosas representam o que edificamos para a eternidade. Madeira, feno e palha representam o que edificamos temporariamente.

O que você está edificando? Somente para sua vida aqui na terra (temporariamente), ou está edificando para a eternidade? Cada pessoa que trazemos a Cristo estamos edificando sobre ela e edificando o reino de Deus.

Veja 1 Pedro 2.4-5:

“Chegando-vos para ele, a pedra que vive... escolhida por Deus e preciosa, também vós, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual.”

Somos como se fosse um edifício em construção, e também construímos essa casa de Deus em cada pessoa, esse é nosso chamado.

Várias recompensas

Vejam o que João diz em 2 João 1.8:

“Cuidem para que não percamos o que nos esforçamos para obter, para que recebamos completa recompensa.”

Perceba a frase: “Recebamos completa recompensa”.

Seremos recompensados por Deus, no dia do julgamento dos crentes. Porém, pelo que vemos no texto, pode ser que, ao chegar o dia do julgamento de Cristo, não tenhamos uma recompensa completa.

As Escrituras nos mostram que as recompensas eternas e as posições dadas aos crentes, não apenas são diferentes, como também há uma variedade delas.

Aqueles que perderam suas recompensas ainda assim serão salvos, mas perderão tudo. Paulo chama isso de ser salvo pelo fogo. Veja o que diz 1 Coríntios 3.14-15:

“Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, esse sofrerá prejuízo, ainda assim será salvo como que alguém escapa por entre o fogo.”

Isso é como você estar construindo um edifício e, ao final, ele inteiro ser queimado.

Isso é como você pagar sua previdência a vida toda, preparar a sua aposentadoria a vida toda e, quando for se aposentar, o banco quebrar e tudo que é seu lá se perde.

Preparando-nos para nosso futuro eterno

O julgamento da nossa vida eterna, não deixará nada em oculto. Todas as coisas se tornarão visíveis e claras.

É por isso que Paulo se refere ao Tribunal de Cristo como sendo “o solene temor do Senhor”.

Nesse tribunal, o Senhor nos apresentará uma investigação profunda de nossas motivações, intenções, pensamentos, palavras, atos, *etc.*

Eu não sei quanto a você, mas eu não quero apenas sobreviver ao Tribunal de Cristo, e ser salvo, mas sofrer danos. Eu quero aqui decidir como vou passar a minha eternidade.

Não estamos falando aqui **aonde iremos** passar a nossa eternidade, certo? Estamos falando de **como iremos** passar a nossa eternidade.

Você pode imaginar como muitos cristãos ficarão chocados quando chegar o dia e descobrirem como passarão a sua eternidade?

O apóstolo Pedro nos ensina a prepararmos a nossa eternidade.

Veja o que ele diz em 2 Pedro 1.10-11:

“Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para consolidar o chamado e a eleição de vocês, pois se agirem dessa forma, jamais tropeçarão, e assim vocês estarão ricamente providos quando entrarem no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.”

Veja o que Jesus disse em Mateus 25.21, sobre sermos fiéis no pouco e assim, entramos no muito.

“Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra na alegria do seu Senhor.”

Andando por boas obras

Veja o que Paulo fala em Efésios 2.10:

“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para que andássemos em boas obras.”

Fomos criados em Cristo Jesus para fazermos alguma coisa. Preste atenção na palavra: “*Andássemos ou deveríamos andar?*”

Veja bem, isso não quer dizer que andaríamos nas boas obras, mas quer dizer que deveríamos andar nelas.

Quando Deus preparou a Sua obra? Davi responde isso em Salmo 139.16.

Veja:

“Tu me viste antes de eu nascer. Cada dia de minha vida foi escrito no teu livro. Cada momento foi estabelecido antes que um único dia viesse a existir.”

Isso se chama destino. Cada pessoa tem um livro escrito a seu respeito, segundo essas afirmações bíblicas. Entender isso muda todo o jeito como oramos. Ou seja, cada dia mais e mais, oraremos: *“Seja feita a tua vontade”*.

Vejamos esse texto de Eclesiastes 3.11:

“Ele fez tudo formoso no seu tempo. Também colocou a eternidade em seus corações.”

Veja o próximo texto, em Eclesiastes 3.14:

“Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente. Nada pode ser acrescentado e nada pode ser retirado. Isto faz Deus para que os homens temam diante dele.”

Tudo o que Deus estabeleceu sobre você está escrito. E você deve descobrir isso e caminhar nesse caminho.

Sabe o que Deus está dizendo? Eu vou realizar a minha obra. Eu vou edificar meu reino. Você pode participar, pode fazer parte, só não pode tirar ou colocar.

Porém o próximo versículo fala de nossa livre escolha. Veja em Eclesiastes 3.15:

“O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus pedirá contas do que se passou.”

O que isso quer dizer? Vamos transliterar: O seus caminhos, as suas obras já estão escritos, mas você dará conta por não ter andado neles. Por isso o texto de Efésios 2.10 diz: Para que andássemos por elas, não para andar.

Você tem andado no caminho que está escrito para você no livro, ou você tem andando por seus próprios caminhos? Você tem cumprido seu destino em Deus, ou você tem traçado seu próprio destino?

Relacionado ao nosso chamado, diante do trono de Cristo, não seremos julgados por aquilo que fizemos e, sim, por aquilo que fomos chamados para fazer.

Você gostaria de saber qual é o seu chamado?

Veja bem, não importa se você tem 15 ou 65 anos. Não é cedo nem é tarde demais.

Como identificar nosso chamado no Reino de Deus?

1-Precisamos buscar a Deus de todo coração. Hebreus 11.6 diz:

“Sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que aquele que se aproxima dele, creia que ele existe, e que é galardoador daqueles que o buscam diligentemente.”

O texto não diz que Deus recompensa quem o busca de vez em quando, mas sim quem o busca sempre. É buscando incansavelmente o que você foi chamado para fazer. É na oração que descobrimos nosso destino em Deus. Jesus, ao ensinar a orar, disse: “Seja feita a tua vontade”. É orando que descobrimos a vontade de Deus para nós.

2-Precisamos estar plantados em uma igreja local. Veja o Salmo 92.13:

“Aqueles que são plantados na casa do Senhor, florescerão”.

Você percebeu isso? Florescer é dar fruto. Veja o que Jesus disse, em Mateus 7.19:

“Toda árvore que não der fruto, será cortada e jogada no fogo, será queimada.”

E é congregando que vamos florescer, vamos dar fruto, do contrário, seremos queimados.

Não diz que se a cada dois anos mudarmos de igreja vamos dar frutos, vamos florescer. Precisamos estar plantados.

3-Não podemos ter nada que nos amarre. Muitos não cumprem seu destino, por estarem presos a coisas da vida. Envolvimentos errados. Propósitos errados.

O relacionamento errado de Sansão colocou um fim no seu destino, mas não do plano de Deus.

Era plano de Deus que Sansão livrasse o Seu povo dos filisteus, mas, sem sombra de dúvidas, não era daquela maneira.

Por isso, Jesus disse por duas vezes, no Novo Testamento, que a maioria dos

cristãos não cumprirá seu chamado, e sofrerá a perda no dia do julgamento.

Moisés pastoreou dois milhões e apenas dois cumpriram seu chamado. Josué pastoreou e apenas um homem não cumpriu o seu chamado.

Nós somos a geração de Josué, em que todos irão cumprir o seu chamado.

As disciplinas

Assim, como haverá recompensa para os que trabalharam durante sua vida de fé aqui na terra, haverá também disciplina para aqueles que não cumpriram seu propósito para o qual foi chamado. Mas antes disso, temos de entender algo muito importante.

Separando salvação e reino

A salvação é pela graça, o reino é pelas obras. Tudo no reino é por esforço. Tudo no reino é por méritos.

O reino é o termo que usamos para o reino milenar de Cristo. É quando, após a sua vinda visível, Ele estabelece Seu reino a partir de Jerusalém e reina sobre o mundo todo.

Mais à frente, dedicamos um capítulo todo para falar sobre o milênio.

Pois realmente cremos que os crentes preguiçosos, aqueles que sempre se recusam a trabalhar na obra do Senhor, não apenas deixarão de receber seu galardão completo, mas também serão duramente disciplinados.

Durante o reino:

Como já vimos, todos compareceremos diante do Tribunal de Cristo, para sermos julgados segundo as nossas obras. Romanos 14.10; 2 Coríntios 5.10

“Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo.”

“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.”

Também devemos entender que as obras são os ornamentos do vestido da noiva. As obras são a veste da igreja. Seremos reconhecidos por nossas boas obras. Apocalipse 19.7

O Senhor salva para as boas obras. O Senhor escolhe para os bons frutos. Efésios 2.10.

“Eu vos escolhi para que vá e dê frutos.”

Sem obras prova que não fomos salvos. Ovelha de Jesus dá frutos. Mateus 25.31-46.

Como seremos reconhecidos no reino?

As recompensas é o que a Bíblia chama de galardões. Seremos reconhecidos pelas coroas que ganhamos ao longo da nossa vida cristã.

A cada boa obra nossa vamos acumulando coroas, com as quais seremos reconhecidos no reino de Cristo. Ao todo são cinco coroas.

São as coroas que determinam qual o nosso galardão no reino de Deus.

Vejamos as que usaremos:

1-Coróa da vida. Apocalipse 2.10

Essa é a coroa dos mártires.

2-Coróa de justiça. 2 Timóteo 4.7-8

Essa é a coroa para os que amam pregar a palavra de Deus.

3-Coróa de glória. 1 Pedro 1.1-4

Essa coroa é para as pessoas retas, honestas e justas.

4-Coróa incorruptível. 1 Coríntios 9.25-27

Para crentes que buscam coisas eternas, que dão testemunho, que obedecem à palavra.

5-Coróa da alegria. 1 Tessalonicenses 2.19

Para os ganhadores de almas.

As recompensas do reino

O reino é o tempo que Deus recompensará os cristãos conforme suas obras.

No reino, os cristãos fiéis serão recompensados e os infiéis punidos.

No reino haverá não só distinção entre posições mais altas e mais baixas, como também haverá distinções entre ser permitido entrar e ser deixado de fora.

Uma das recompensas é o reconhecimento, como vemos em Lucas 19.15-22. Confira:

“Contudo, ele tomou posse do reino e voltou. Então mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de verificar o quanto haviam lucrado. O primeiro chegou e relatou: senhor, a tua moeda de ouro rendeu dez vezes mais! Ao que o senhor elogiou: Muito bem, servo bom! E por teres sido leal no pouco, governarás sobre dez cidades.

Vindo o segundo servo, lhe declarou: senhor, a tua moeda de ouro produziu cinco vezes mais lucro! A este determinou: Tu terás autoridade sobre cinco cidades! Veio, então, outro servo, explicando: Eis aqui, senhor, a tua moeda de ouro, que eu envolvi num lenço e conservei bem guardada! Tive receio de ti, porquanto és um homem muito severo. Tira o que não puseste e colhes o que não semeastes! Então o senhor o julgou: Por tuas próprias palavras eu o julgarei, servo mau...”

O Senhor está falando que aqueles que cumpriram com o reino de Deus, serão governadores.

Eu realmente creio nessa recompensa. Está bem clara para nós nestas palavras de Jesus.

As disciplinas do reino

Assim como teremos grandes recompensas, alguns terão duras disciplinas.

Mas porque Deus disciplina?

Hebreus 12.5-6 deixa claro que a disciplina é para filhos. O motivo da disciplina é o amor. Se alguém não for filho, Ele não irá disciplinar.

Para filhos, disciplina, para não filhos, juízo. Apocalipse 3.19 diz que Deus disciplina por causa do amor. Hebreus 12.7-8 diz que é para a disciplina que repreende (Deus nos trata como filhos). É a disciplina de Deus que prova que somos dEle.

O motivo da disciplina do Senhor é para não recebermos os julgamentos do

mundo.

Os níveis de disciplina de Deus são repartidos aqui na terra e no período do reino, e estas disciplinas, assim como as recompensas, serão decididas no Tribunal de Cristo.

Disciplinas aqui na terra

Confira o texto de Paulo, em 1 Coríntios 11.29-30:

“Pois quem come e bebe sem consciência do corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação. Por essa razão, há entre vós muitos fracos e doentes e vários que dormem.”

Apesar de o texto se referir à ceia do Senhor, percebemos que ficar fraco, doente e até morrer seja espiritualmente ou literalmente. Tudo isso é disciplina de Deus aqui na terra.

Ainda esses dias, alguém perguntou: Por que pessoas boas sofrem até morrer? A Bíblia tem resposta para isso?

Eu respondi, sim, claro que tem. Veja Isaías 57.1:

“Ora, o justo perece e ninguém reflete sobre isso em seu íntimo; homens piedosos são arrebatados, e ninguém compreende que os justos são tirados a fim de serem livrados do mal.”

Com isso, aprendo que a disciplina visa nos salvar da condenação futura. A disciplina prova que somos salvos.

A prova que estou vivendo a disciplina de Deus é que ela é por pouco tempo, já o juízo é por muito tempo, causa dor, sofrimento e futura condenação.

Veja Hebreus 12.10:

“Portanto, nossos pais nos disciplinavam por um espaço curto de tempo, da forma que melhor lhes parecia. Deus, entretanto, nos corrige para nosso bem maior, a fim de que possamos participar plenamente da sua santidade.”

Por que Deus está disciplinando? Porque estamos vivendo uma vida relaxada de santidade, porque estamos desobedecendo e sendo maus filhos.

Disciplinas no reino

A morte não muda ninguém. Como você morrer hoje, você chegará do outro lado do mesmo modo.

Se você foi um crente salvo, mas de obras relaxadas, aí vai a bomba para você.

Confira as disciplinas:

1-A disciplina dos açoites: Lucas 12.46-48

“Entretanto, o senhor daquele servo voltará no dia em que ele menos espera e num momento totalmente imprevisível e o punirá com todo rigor e lhe condenará ao lugar dos infiéis. Aquele que conhece a vontade de senhor e não prepara o que ele deseja, nem age para agradá-lo, será castigado com extrema severidade. Contudo, aquele que não conhece a vontade do seu senhor, mas praticou o que era sujeito a castigo, receberá poucos açoites.”

Observe que existirá castigo para dois tipos de salvos. Primeiro para aqueles que conheciam a vontade de Deus, mas não procuraram agradá-lo. Jesus fala de ser castigado severamente. Mas também tem aquele que não sabia a vontade do seu Senhor. Este será castigado com poucos açoites.

O Senhor virá e o castigará.

Leia Colossenses 3.23:

“Portanto tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor, e não para homens.”

Qual será o tempo dessa punição futura?

Depende. Note os tempos das punições do Senhor.

1-Nesse tempo.

2-No reino, milênio.

3-Eternamente.

O cristão salvo, porém relaxado em obras, além de não reinar, será disciplinado aqui e por mil anos, falando dos dois tempos.

Os teimosos ao evangelho serão disciplinados eternamente nas trevas exteriores.

Capítulo nove

O MILÊNIO

Acerca da doutrina do milênio temos também várias linhas de pensamento.

- Os amilenistas
- Pré-milenistas
- Pós-milenistas

O termo Amilenistas quer dizer sem milênio.

Mas devemos ser justos com eles. Não é que não creem na existência do milênio, mas creem que já estamos em uma espécie de milênio, e que os mil anos mencionados em Apocalipse, não é literal. De acordo com eles, já estamos no milênio.

Os Pré-milenistas são aqueles que creem que Jesus volta e só depois disso estabelece o Seu reino literal, chamado milênio. A linha Pré-milenista crê exatamente como está escrito, ou seja, Jesus volta e só depois disso estabelece mil anos de governo aqui na terra, a partir de Jerusalém.

Os Pós-milenistas creem que, para Jesus voltar é a igreja que estabelece o reino. Eles creem que o reino de Deus está acontecendo aqui, agora, e, segundo eles, as coisas irão melhorar até Jesus voltar.

No que cremos? Cremos na literalidade, que Jesus vai voltar e estabelecer Seu reino milenar literal. Por isso somos Pré-milenistas.

“Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e Ele reinará para todo sempre.” Apocalipse 11.15

Os triunfalistas são tendenciosos. Se compararmos sua doutrina, é muito semelhante à doutrina da Sociedade Torre de Vigia ou **Testemunhas de Jeová**.

O texto coluna de sua doutrina é este: “*O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio.*” Atos 3.21

Os triunfalistas alegam que este texto ensina que o céu vai reter Jesus até que toda a terra seja restaurada e conquistada para Ele. O reino de Deus se expandirá naturalmente até os confins da terra, e só ao fim de toda esta conquista Jesus virá.

Esta é uma explicação confusa que carece de contexto. Veja a nossa refutação:

- a. O céu reteve o Messias até a restauração dos judeus, não da igreja. Tudo o que Jesus fez para a Igreja já está feito, não precisamos fazer mais nada.
- b. Não há nenhuma profecia referente à Igreja neste texto ou em todo o Novo Testamento, e nem tampouco a restauração da igreja é citada no Antigo Testamento. Há muitas profecias sobre a restauração da *nação de Israel*, que virá no milênio, quando seu Messias rejeitado retornar.

Os aspectos do reino de Deus

Muitos creem que o reino de Deus virá agora e se expandirá naturalmente e todo o mal será subjugado futuramente. Entretanto, o reino de Deus possui aspectos que serão vividos em fases, ou de certo modo, dispensações.

São estes aspectos ou fases:

1. Ser o reino;
2. Viver o reino;
3. Ter o reino;
4. Viver no reino.

1. Ser o reino: Reino de Deus **em** nós. Aspecto espiritual - Ser o reino.

“*O reino de Deus está dentro de vós.*” Lucas 17.21

O Reino de Deus também não tem uma aparência visível:

“*O reino de Deus não vem com visível aparência.*” Lucas 17.20

O reino de Deus está **em** nós. Não é **ter**, é **ser**. Eu não tenho o reino de Deus, eu **sou** o reino de Deus.

Muito se fala hoje sobre “pregar o reino”, “a cultura do reino”. Essa

mensagem invariavelmente se trata de riqueza material e distorce a mensagem da vinda de Jesus. Entretanto, a mensagem do reino é esta:

“E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dos mortos. E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão de pecados em todas as nações, começando por Jerusalém.” Lucas 24.46-47

2. Viver o reino: Aspecto teológico - Viver o reino - O milênio

“Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo. Porque quem nisto serve a Cristo agradável é a Deus e aceito aos homens.” Romanos 14.17-18

“O reino de Deus não consiste em palavras, mas em virtude e poder.” 1 Coríntios 4.20.

3. Ter o reino: Reino literal de Deus. Este é o aspecto cultural, conhecido como milênio.

“E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que não mais engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo. E vi os tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.” Apocalipse 20.1-6

Quando se trata de possuir o reino de Deus, sobre ser recompensado, então o Senhor levará em conta as suas obras. Ser salvo é pela graça, mas possuir o reino, reinar com Cristo durante mil anos, tem seu preço: é por obras, por esforço.

Tudo o que envolve ter o reino ou reinar com Cristo, tem seu preço.

“E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.” Mateus 11.12

1. Viver no reino: Reino eterno

“E vi um novo céu e uma nova terra, porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.” Apocalipse 21.1

Depois do milênio

E depois do milênio, o que acontecerá?

“Portanto procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição, porque fazendo isto, nunca, jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor Jesus Cristo.” 2 Pedro 1.10-11

“Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e Ele reinará para todo sempre.” Apocalipse 11.15

“O teu reino é um reino eterno, o teu domínio estende-se a todas as gerações.” Salmo 145.13

“Quão grande são os seus sinais, quão poderosa são as suas maravilhas, o seu reino é um reino sempiterno, e o seu domínio de geração em geração.” Daniel 4.3

“Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como nos céus.” Mateus 6.10

POSFÁCIO

Se Jesus voltasse hoje, como Ele me encontraria?

Uma pesquisa feita nos Estados Unidos, mostrou que o seu estilo de vida hoje tem 90% de chance de ser seu estilo de vida na hora da sua partida. Ou seja, poucas pessoas mudam seu estilo no decorrer de sua vida.

Isso se dá pelo fato de que não somos acostumados a mudar costumes.

O que isso significa? Significa que como vivemos hoje, será como estaremos vivendo na ocasião do retorno de Cristo.

Daí, cabe a pergunta: Se Jesus voltasse hoje, como Ele me encontraria?

Com isso, cabe uma reflexão:

1-Como está minha vida com Deus?

Vida de oração:

1. 1 Samuel 12.23 diz que deixar de orar é pecado.
2. Deixar de orar é pecado de desobediência. I Tessalonicenses 5.17; Lucas 18.1
3. Deixar de orar é um pecado de desprezo da alma para com Deus.
4. Deixar de orar é um convite a viver em incredulidade.
5. Deixar de orar é perder a chave que abre o celeiro de Deus.
6. Deixar de orar é a maneira mais perfeita de se afastar de Deus.
7. Deixar de orar significa deixar de abastecer a alma com o gozo do céu.

2-Meditação da Palavra

As duas palavras “meditar” e “meditação” são encontradas umas dezoito vezes no Velho Testamento.

Há duas palavras hebraicas que são traduzidas por “meditar” e são encontradas em passagens como Gênesis 24.63, Josué 1.8, Salmos 1.2 e outras.

A palavra hebraica “hagah”, dado o contexto desses versículos, significa: ponderar, imaginar, meditar, falar, refletir, estudar, dizer, expressar, articular, *etc.*

Um outro significado é dado à palavra hebraica “aiyach” quando usada no sentido de ponderar, conversar consigo mesmo em voz alta, expressar ou conversar, reclamar, declarar, meditar, pensar, orar, falar.

Salmos 119.11 diz: *“Escondi a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti”*.

O texto sugere que o crente que não medita na Palavra de Deus, é inevitável que ele venha a cair em pecado.

3-Intimidade com Deus

Romanos 1.26 diz que “por desprezarem o conhecimento de Deus, a intimidade de Deus, Deus os entregou à disposição mental depravada”.

Ou seja, não podemos ignorar a Deus, desprezar a Sua presença em nossa vida. Deus não é um cachorrinho que está ali ao nosso lado, e agimos sem percebê-lo.

Mas mesmo um cachorrinho, às vezes ainda falamos com ele, passamos a mão nele.

4-Congregar na casa de Deus

Leiamos sobre isso em Hebreus 10.25:

“Não deixamos nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros: e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.”

Em 1 João 1.7 ele afirma a necessidade da comunhão com os irmãos e, sem isso, torna-se até impossível o perdão de pecados.

“Se andarmos na luz como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado.”

5-Obra de Deus

Tiago 4.17 afirma:

“Quem sabe fazer o bem e não faz peca.”

Mas como devemos fazer a obra de Deus? Essa pergunta foi feita pelos os seguidores de Jesus em João 6.26-28

Jesus respondeu-lhes e disse: Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes.

Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou.

Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de Deus?

O que faremos para realizar a obra de Deus, ou, o que originou essa pergunta? Vejamos João 6.26-27:

“Na verdade, na verdade vos digo que me buscarão, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e vos saciastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai selou.”

Jesus respondeu:

“A obra de Deus é esta, que creiais naquele que por ele foi enviado.” João 6.29

No que se consiste o crer em Jesus? Basicamente, em duas coisas: Entender e praticar.

A palavra crer é *Epignosis*, que significa: Pleno entendimento.

Fazer a obra de Deus é entender as palavras de Jesus e praticá-las.

Jesus disse:

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.”

O que você tem feito, sobre o entendimento das palavras de Jesus e a prática delas?

6-Você tem buscado a santidade?

Em Hebreus 12.14 está escrito que *“Sem a santificação ninguém verá o Senhor”*.

A palavra santificação vem do termo grego *Hagiazó* e significa separar do profano para o sagrado.

Veja o texto de 2 Coríntios 7.1:

“Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus.”

1 Pedro 1.16 diz:

“Pois está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.”

Muitos dizem que Deus não exige perfeição de nós, mas a Bíblia diz: *“Sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai celestial.”* Mateus 5.48

7-Como está a minha vida com minha família?

1 Timóteo 5.8 diz: *“Se alguém não cuida dos seus, especialmente os de sua família, tem negado a fé, e é pior que um incrédulo.”*

Seja honesto consigo mesmo. Um incrédulo herdará o reino de Deus?

1 Coríntios 6.9 diz que *“os incrédulos não herdarão o reino dos céus”*.

Você que é pai, tem dado testemunho para sua família?

Você tem dado tempo para sua família?

Seus filhos têm orgulho de você?

Você que é mãe, cumpre seus afazeres de mãe?

Você tem educado seus filhos?

8-Como anda sua comunhão com os irmãos?

Leiamos Romanos 12.18, onde Paulo recomenda que os irmãos tenham paz com todos.

“Empreendei todos os esforços para viver em paz com todos.”

Hebreus 12.14 já lemos, mas vale lembrar:

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.”

Agora, veja esse texto:

“Assim também nós, embora muitos, somos um só corpo em Cristo, e cada membro está ligado a todos os outros.” Romanos 12.5

Quando você fala mal do irmão, estará falando mal do próprio corpo.

Paulo diz em Romanos 12.10

“Amai-vos cordialmente uns aos outros.”

Atos 2.46-47 diz:

“E perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração. Louvando ao Senhor e caindo nas graças do povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.”

Isso é para os que pensam que a igreja não é o templo. Isso é para aqueles que não querem congregar, pois dizem: “Eu não tenho de ir na igreja, eu sou a igreja”. Isso é para aqueles que vão à igreja de vez em quando.

E a Bíblia nos sugere a:

- Termos comunhão com Deus em casa.
- Termos comunhão com Deus no templo.
- Termos comunhão com os irmãos, no templo.
- E termos comunhão com os irmãos, em casa.

No amor do Senhor

Pr. Hernane Santos

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Claudionor Correia de. Dicionário de Escatologia Bíblica. Editora CPAD.

FROESE, Arno. Como a democracia elegerá o anticristo Actual edições. 1999.

HUNT, Dave. O dia do Juízo para Israel. Actual Editora. 2007.

_____. A mulher montada na besta. Actual Editora. 2006.

_____. Jerusalém, um cálice de tontear. Actual Editora. 2010.

_____. Quanto tempo nos resta? Actual Editora. 2008.

LAHAYE, Tim & PARSHALL, Craig. À beira do Apocalipse.

LAHAYE, Tim. O final dos tempos. Editora Abba Press.

MIRANDA, Neemias Carvalho. Apocalipse. Editora AD Santos. 2017.

PENTECOST, J. Dwight. Manual de Escatologia. Editora Vida.